



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
GABINETE DO MINISTRO

OFÍCIO Nº 7091/2022/MMA

Brasília, 12 de dezembro de 2022.

Ao Terceiro-Secretário no exercício da Primeira-Secretaria da
Mesa Diretora do Senado Federal
Senado Federal
Praça dos Três Poderes, Edifício Principal, 1º andar
70165-900 - Brasília/DF

apoioimesa@senado.leg.br

Assunto: Resposta ao Ofício nº 990 (SF) - Requerimento de Informação nº 784/2021.

Senhor Terceiro-Secretário,

Refiro-me ao Ofício nº 990(SF), de 11 de novembro de 2022, o qual veicula o Requerimento de Informação nº 784/2021, do Senador Jaques Wagner (PT-BA), sobre “medidas para controle e prevenção do desmatamento ilegal na Amazônia.”

Com relação aos questionamentos apresentados, encaminho o Despacho nº 55536/2022-MMA, e anexos, elaborados no âmbito da Secretaria da Amazônia e Serviços Ambientais, deste Ministério, para prestar os devidos esclarecimentos.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

JOAQUIM ALVARO PEREIRA LEITE
Ministro de Estado do Meio Ambiente

Anexos:

- I - Despacho nº 55536/2022-MMA (0999231);
- A - Apresentação PAC (0997781); e
- B - Plano de Trabalho Floresta+ Amazônia (0997777).



Documento assinado eletronicamente por **Joaquim Alvaro Pereira Leite, Ministro do Meio Ambiente**, em 12/12/2022, às 21:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mma.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1001282** e o código CRC **6B8AF429**.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Secretaria da Amazônia e Serviços Ambientais
Gabinete SAS

DESPACHO Nº 55536/2022-MMA

Assunto: Requerimento de Informação nº 784/2021 - Senador Jaques Wagner (PT-BA)

À ASPAR,

Em atendimento ao Requerimento de Informação nº 784/2021 (0987830), encaminho informações desta Secretaria:

Contexto

Em primeiro lugar se faz necessário esclarecer que o Programa Floresta+ é uma ação do Ministério do Meio Ambiente para criar, fomentar e consolidar o mercado de serviços ambientais, reconhecendo e valorizando atividades ambientais realizadas e incentivando sua retribuição monetária e não monetária

Resultados até o momento

Na modalidade Conservação temos 65 beneficiários, incentivando 1.605,8 ha de Excedente de vegetação nativa num valor total R\$642.320,00. Esses valores corresponde a Chamada 01/2022

Na modalidade Comunidades foram habilitadas 234 ideias de projetos de populações indígenas e povos e comunidades tradicionais, estando nesse momento em construção a chamada para detalhamento das ideias de projetos locais, que seguirá o ranking das ideias de projetos, conforme disponibilidade de recursos da modalidade.

Para a modalidade Inovação foram contratadas 2 instituições, uma para implementar o Programa de Ideação e outro para parte do Programa de Aceleração. No Programa de Ideação se realizou o primeiro de 4 eventos, um *Bootcamp* de Ideação em Cuiabá: maratona que prepara jovens para transformar conhecimento em empreendedorismo. O Programa de Aceleração está entrando na fase de pré-aceleração de negócios, em que 12 propostas de negócio terão oportunidade de participar de um evento de aceleração, que selecionará 6 negócios a ser acelerados pelo Projeto Floresta+ Amazônia.

Desafios

Modalidade Floresta+ Conservação – Essa modalidade está com dificuldades de adesão. Um dos maiores desafios, é chegar ao beneficiário com o CAR validado, um dos requisitos para ser beneficiário do projeto. A modalidade foi construída, com a expectativa que a regularização ambiental estivesse em estágio mais avançado na execução do projeto.

Outro ponto, é que o cadastro na plataforma do SICAR, em grande parte não apresentam os contatos do proprietário ou possuidor do imóvel, o que dificulta a busca ativa dos produtores. Outro fator levantado é a grande área já comprometida legalmente com a conservação. No Bioma Amazônia, a Reserva Legal da propriedade, excluindo as exceções legais, são de 80%, produtores de pequenas áreas,

acabam tendo poucas possibilidades de abertura de área e ficam com receio de se comprometer com o projeto. A primeira Chamada Pública, que se encontra aberta, teve baixa adesão, até o momento foram assinados aproximadamente 21 termos de adesão.

No momento há outra chamada aberta para cadastro de beneficiários, além de ter sido desenvolvida uma articulação com os estados constituindo um Plano de Apoio aos Estados da Amazônia Legal, para apoiar as atividades de validação de CAR nos estados, bem com uma capacitação sobre os sistemas de CAR estaduais para permitir aos potenciais beneficiários e parceiros que busquem atender as demandas de retificação ainda pendentes e acelerem o processo de validação final.

Há também que se considerar que o Programa Floresta + é anterior a lei 14119/2021 que propõe a criação de um Programa Federal de Pagamento por Serviços Ambientais, e se entende que são necessários ajustes para se adequar a legislação superveniente. Nesse sentido vem sendo realizada análise e discussão de necessidade por meio da Câmara Técnica Temática de PSA, em vigência avaliando todos os itens pertinentes previstos na Lei de PSA.

Cabe esclarecer que obviamente a situação da pandemia de COVID-19 e seus impactos significaram desafios mesmo com grande esforço da equipe técnica em manter a implementação do projeto apesar da pandemia.

Planejamento

Principais Insumos, Atividades, Produtos, Resultados e Impactos esperados.

No Documento de Projeto - Prodoc, disponível em: <https://www.florestamaisamazonia.org.br/wp-content/uploads/2021/09/PRODOC-Projeto-Floresta-Amazonia..pdf>, do Projeto Floresta+ Amazônia, é apresentada a Matriz de Resultados.

No Plano de Monitoramento e Avaliação disponível em : <https://www.florestamaisamazonia.org.br/wp-content/uploads/2022/03/Plano-de-Monitoramento-Projeto-Floresta-Amazonia.pdf> demonstra, por modalidade (Conservação, Recuperação, Comunidades e Inovação), uma Estrutura Lógica, contendo, indicadores, a conformidade com os critérios de elegibilidade, o fluxo de etapas e metodologia do monitoramento, a validação da metodologia e da qualidade do monitoramento.

Atenciosamente,

MARCELO DONNINI FREIRE

Secretário da Amazônia e Serviços Ambientais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Donnini Freire, Secretário(a)**, em 09/12/2022, às 10:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mma.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0999231** e o código CRC **CA7CC979**.

PROJETO
FLORESTA+
AMAZÔNIA

REUNIÃO DO COMITÊ CONSULTIVO (PAC)

25 DE NOVEMBRO DE 2022





Modalidade
+ Conservação



F+ Conservação – Chamada Pública 01/2022

Informações gerais do Edital

Prazos:

- Período para inscrição: 29/03 a 31/07/2022
- Prazo para pagamento: 31/08/2022
- Vigência do edital:
Início na data em que o beneficiário for comunicado de sua seleção e permanecerão vigentes até 31/12/2025 ou durante a existência do Projeto, valendo-se do evento que anteceder.

Área remunerada:

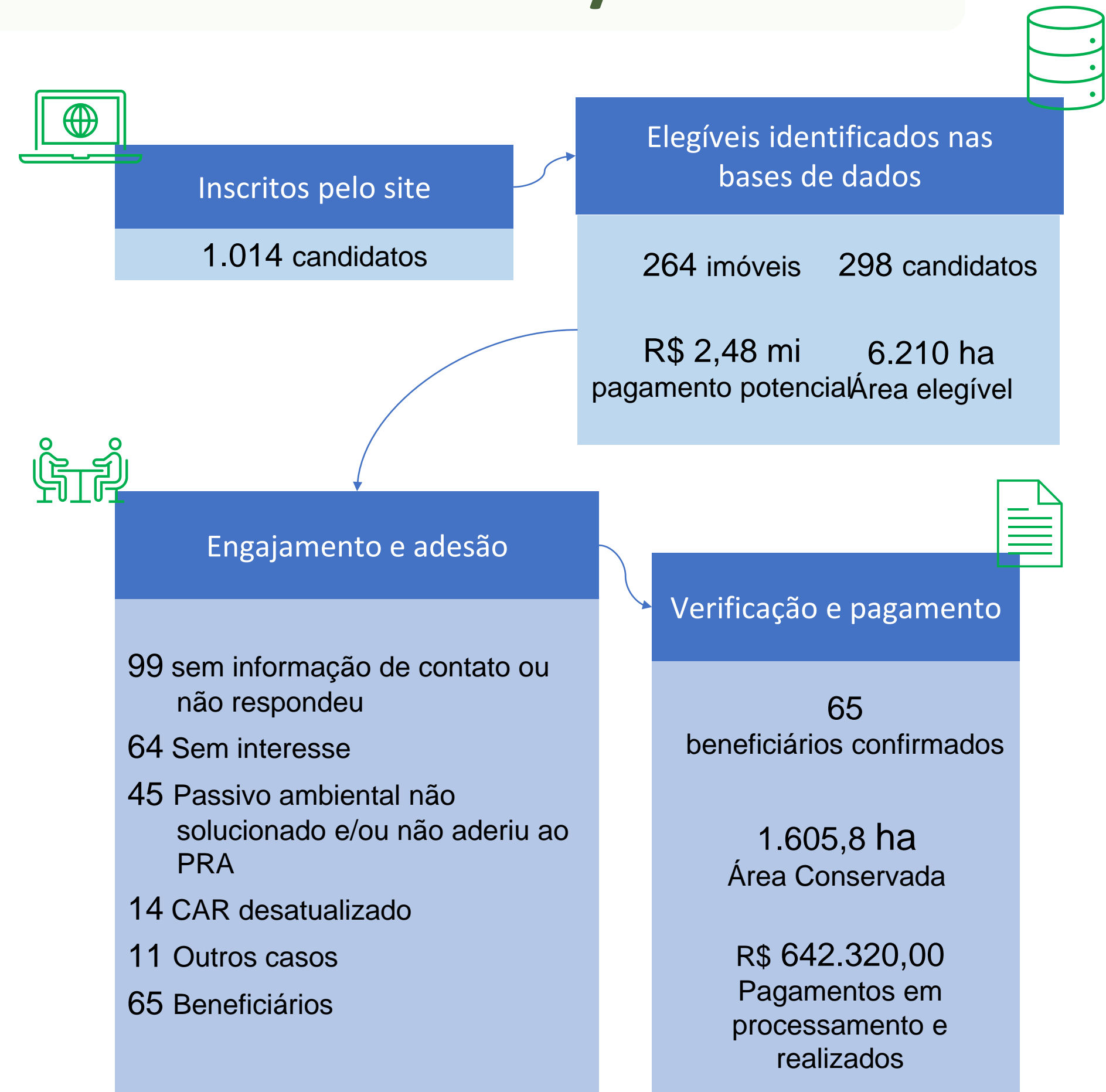
- Excedente de vegetação nativa

Critérios de elegibilidade:

- Conforme definidos pelo MOP.

Valor do pagamento:

- R\$400,00 / hectare por ano.





Modalidade **+Recuperação**



1. Lógica inicial de implementação

Modalidade Recuperação:



OBJETIVO GERAL

Promover a recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP), por meio de incentivos financeiros para produtores rurais localizados na Amazônia Legal, motivando a conformidade de seus imóveis rurais com a Lei de Proteção da Vegetação Nativa



ORÇAMENTO

12.604.984,00
(dólares) =
R\$ 71.000.000,00
(reais).



RESULTADOS ESPERADOS

Recuperação da vegetação nativa localizada nas Áreas de Preservação Permanente em imóveis na Amazônia Legal. Conformidade dos imóveis com a Lei de Proteção da Vegetação Nativa.

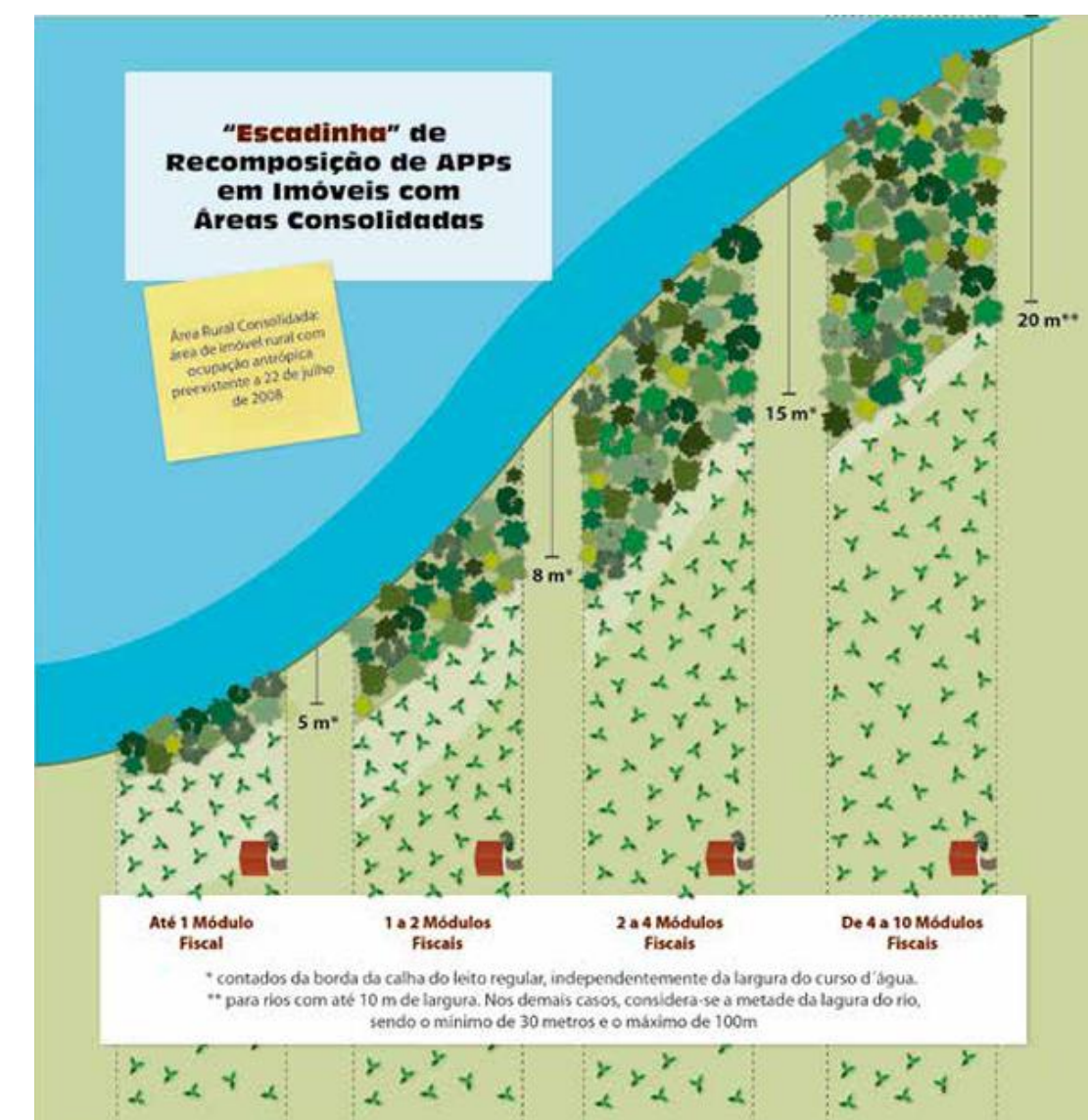


PÚBLICO-ALVO

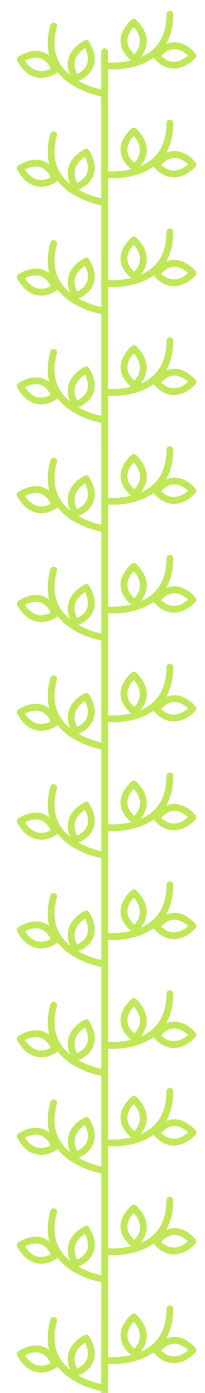
Pequeno produtor rural, proprietário ou possuidor para fins do Projeto Floresta + Amazônia é aquele que tenha posse ou propriedade de imóvel rural totalizando até 4 módulos fiscais, com referência nos termos do item V, do artigo 30, da Lei de Proteção da Vegetação Nativa (Lei no 12.651/2012).

→ Meta: 180.000 ha de passivo de APP

→ Cálculo: Área de APP a ser Recuperada x valor base (R\$/ha/ano)



2. Gargalos identificados

- 
- Na Amazônia Legal, o potencial de área de passivo de APP a ser recuperada em pequenos imóveis rurais é de **184.000 hectares (104.000 imóveis)**.
 - Considerando um cenário hipotético de todos os CAR validados e com seus respectivos TC assinados, **97.8% dos imóveis com passivo de APP precisariam aderir ao projeto** (meta 180.000 ha).
 - Área elegível atual para modalidade recuperação: **68 ha em 25 imóveis (0.03% da meta proposta)**
 - Para toda a Amazônia Brasileira foram mapeadas um total de 2.773 iniciativas de recuperação de paisagens florestais, perfazendo uma área de 113.5 mil hectares **63.5% da meta do projeto**¹.
 - **Valor não atrativo (R\$ 150) diante do elevado custo de recuperação (R\$ 20.000 a R\$ 30.000)**, mesmo se considerado como um incentivo à recuperação, visto que o proprietário/possuidor já tem a obrigação perante a lei.
 - **Média de 2 ha de passivo de APP por propriedade:** manchas pequenas e isoladas ao longo da paisagem
 - Baixo ganho ambiental da recuperação das APP em função da baixa conectividade
 - Elevado custo de ATER
 - Elevado custo de monitoramento

3. Discussão de uma nova proposta de lógica de implementação

PROCESSO PARTICIPATIVO

- Diálogos bilaterais com atores-chave
- Insumos ESIA/ESMP
- Oficina de reestruturação da modalidade recuperação



4. Resultados da Oficina: Lógica Proposta

CENÁRIO CONSENSUADO

→ **Eixo 1:** Recuperação em APP* + Reserva Legal* + PRADA + Insumos + ATER + Pagamento direto*²

- **APP** – necessária inscrição no CAR
- **RL** – necessário CAR analisado e validado pelo órgão ambiental competente
- **Pagamento direto** – necessária assinatura do TC
 - **R\$ 800,00** – no momento de assinatura do TC
 - **R\$ 200,00/ha/ano** – a partir da assinatura do TC

→ **Eixo 2:** Apoio indireto à recuperação, explorando oportunidades de apoio a alternativas que possam catalisar a recuperação em pequenos imóveis na região

- **Exemplos** - capacitação de agricultores e técnicos em recuperação, equipar as ATER, consolidação da cadeia de recuperação da vegetação nativa por meio da coleta de sementes e estruturação de viveiros.

5. Mapeamento de Instituições

SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO - RFI

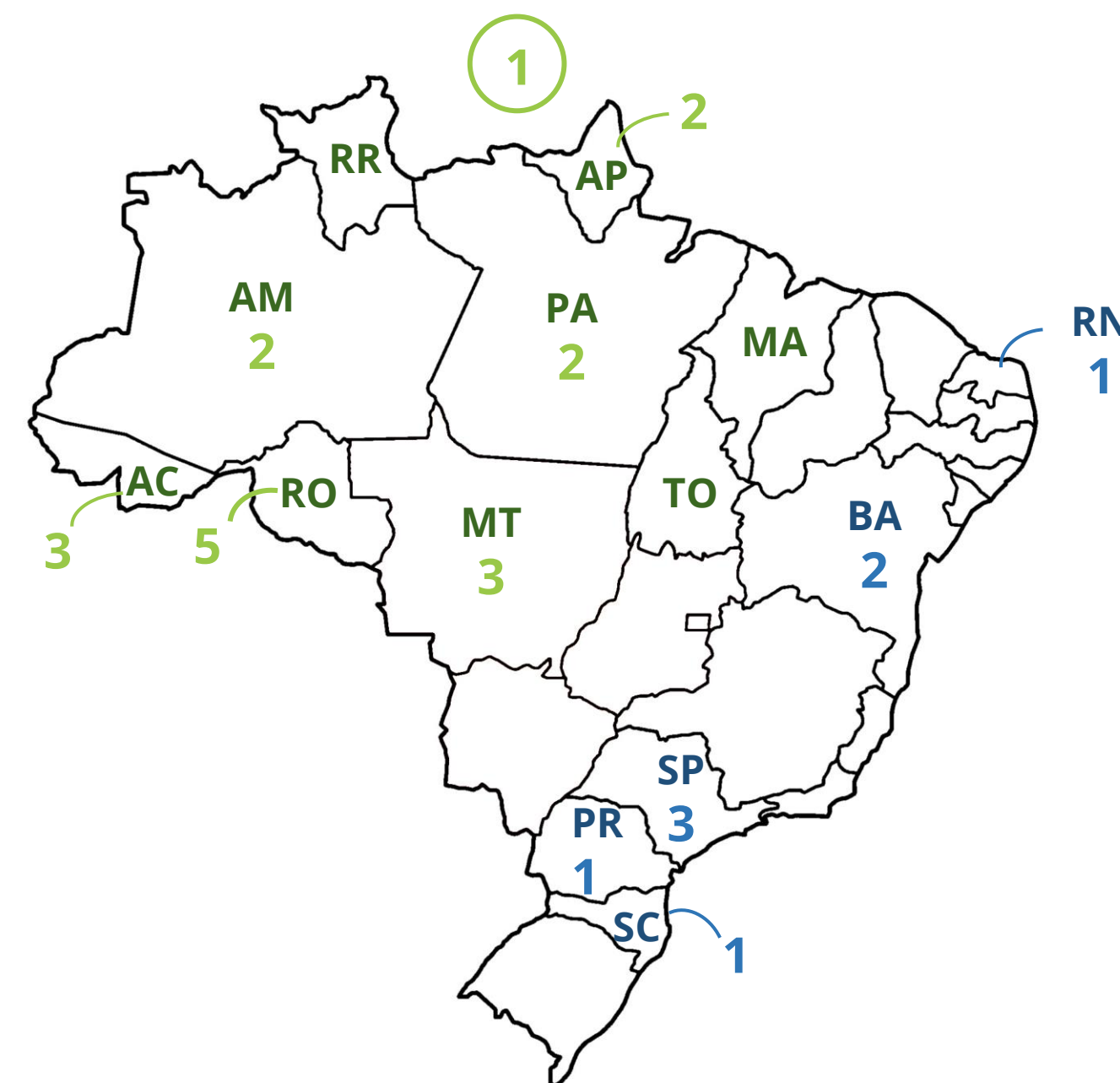
- Identificar instituições com capacidade e experiência na implementação de projetos de recuperação de áreas degradadas e entregas de resultados relevantes para o F+ Recuperação.
- **Questionário de mapeamento de iniciativas** amplamente divulgados

ATENÇÃO

Últimos dias para se inscrever no mapeamento de instituições que atuam com recuperação da vegetação na Amazônia

Venha fazer parte da nossa lista curta!

Inscreva-se até 06/10



5. Mapeamento de Instituições

SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO - RFI

→ As informações coletadas no mapeamento estão servindo como subsídio para **refinamento do edital de chamamento público** (i.e. incluindo critérios mínimos, como área mínima a ser recuperada, valor máximo por hectare a ser recuperado, prazo de execução da recuperação, número máximo de projetos a ser apoiado etc.).

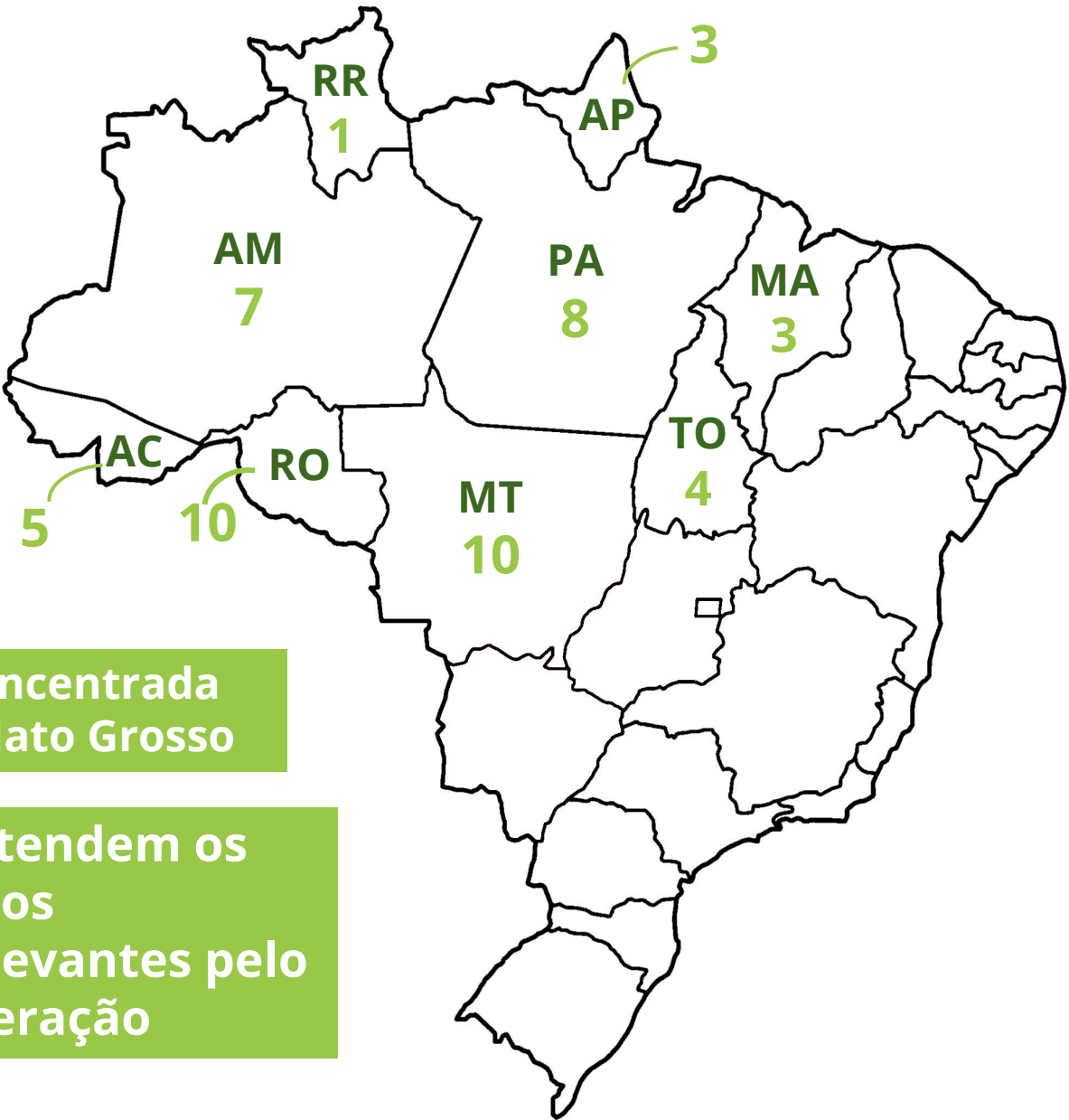
- 26 Instituições respondentes
- Instituições atuando em todos os estados da Amazônia Legal
- Capacidade média de implementação de projetos de recuperação **300/ha/ano**
- Dois dias de reunião *mão-na-massa* para discutir os critérios do Edital

NATUREZA DAS INSTITUIÇÕES	
Natureza	Quantidade
Empresa privada	19
OSC/ONG	7

Nenhuma instituição inscrita atua em todos os estados da AL.

Atuação está concentrada em Rondônia, Mato Grosso

10 instituições atendem os principais critérios considerados relevantes pelo Floresta+ Recuperação



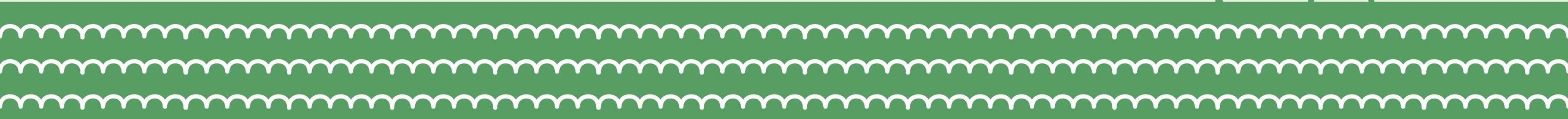
6. Próximos Passos

CHAMADA PÚBLICA

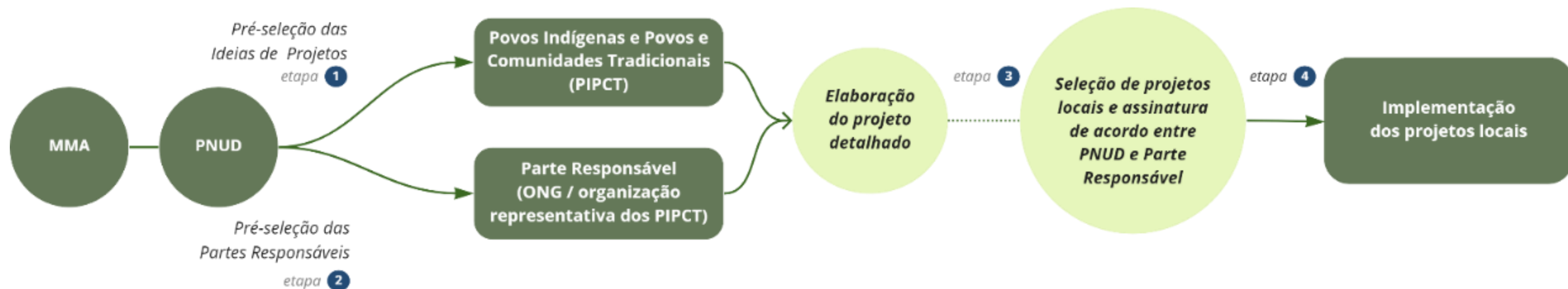
- Selecionar instituições para apoiar a implementação de projetos de apoio direto e/ou indireto à recuperação na Amazônia Legal.
- Refinamento do edital de chamamento público com base na solicitação de informação.
 - Evento virtual para ampla divulgação do edital de chamamento público.
 - Inscrição de instituições interessadas em participar do edital.
 - Formação de comitê de avaliação das propostas (PMU e PCU) para seleção das Instituições Executoras.



Modalidade **+Comunidades**



Lógica de implementação



Temas apoiados



Conservação
ambiental



Recuperação de áreas
degradadas



Produção
agroecológica



Fortalecimento de cadeias
da sociobiodiversidade
amazônica






Vigilância e
proteção territorial

Etapas realizadas

01 Manifestação de Interesse (MI)

Pré-selecionar ideias de projetos locais dos povos indígenas e povos e comunidades tradicionais e suas organizações representativas





Requisitos MI

-  Povos e comunidades da Amazônia Legal que se associem para realizar atividades de forma coletiva
-  Abordar os temas elegíveis na Modalidade
-  Projeto elaborado de forma coletiva e participativa (mulheres, jovens, anciãos)

02 Habilitação de OSC/ONG (SDI)

Pré-selecionar as organizações para atuar como parceiras de implementação dos projetos locais

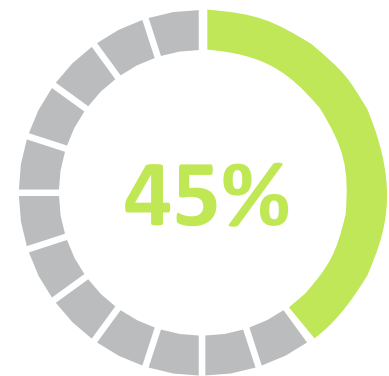
Requisitos SDI

-  Organização legalmente constituída
-  Experiência de trabalho com PIPCT na Amazônia e temas elegíveis
-  Experiência com processo de consulta, livre, prévia e informada
-  Capacidade de implementação de projetos e gestão de recursos

Sessões Informativas

 **+230** participantes

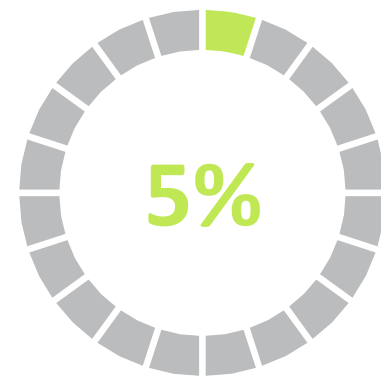
homens



mulheres



Não informado



 **19** estados

Acre

Alagoas

Amazonas

Amapá

Bahia

Ceará

Distrito Federal

Espírito Santo

Maranhão

Mato Grosso

Mato Grosso do Sul

Pará

Paraná

Rio de Janeiro

Rondônia

Roraima

Santa Catarina

São Paulo

Tocantins

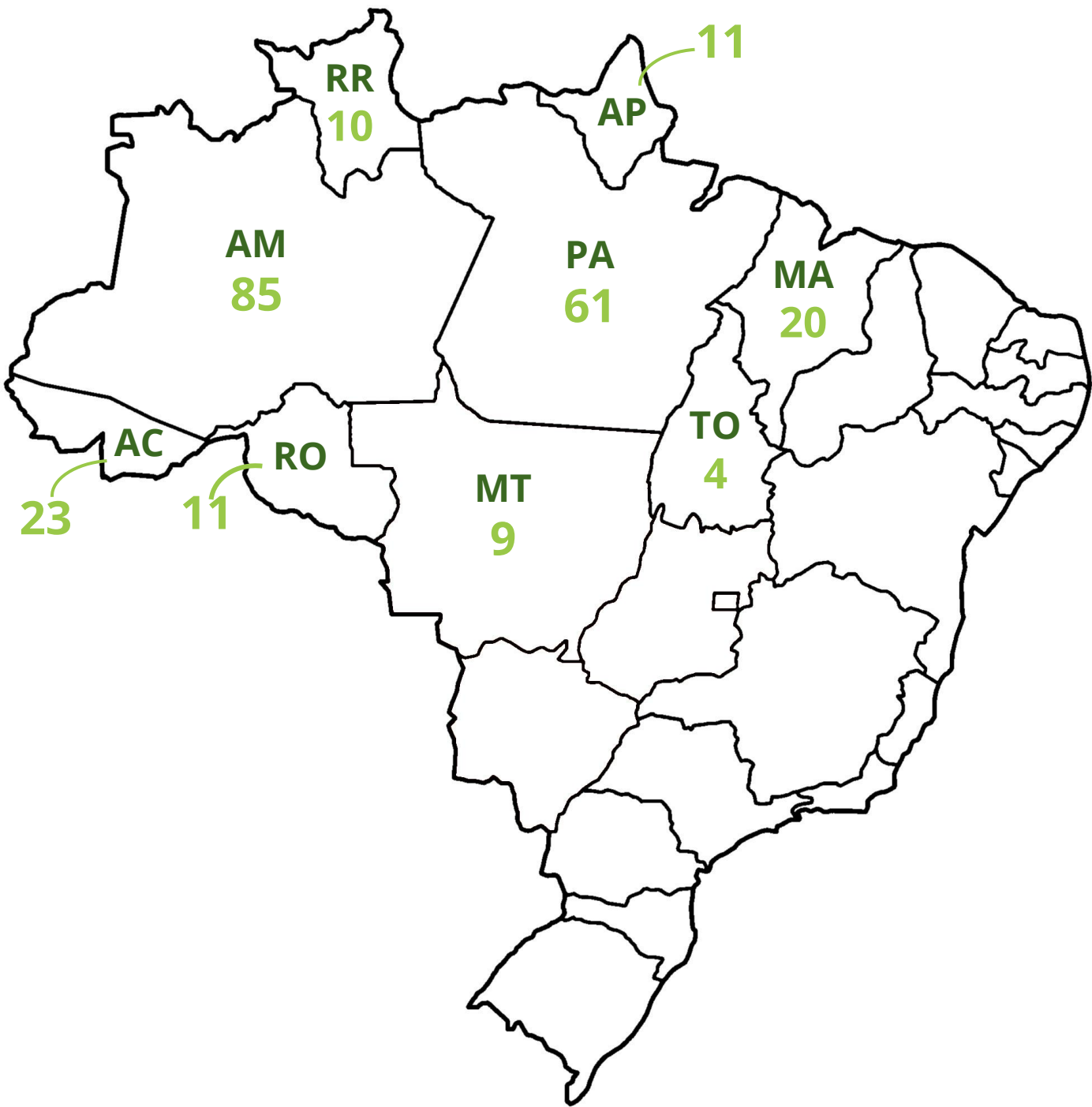
Resultados



21
OSC/ONG habilitadas



234
Ideias de projetos habilitadas



CATEGORIA IDENTITÁRIA	Nº DE IDEIAS DE PROJETO
Povos Indígenas	120
Comunidades Tradicionais	114



Próximos Passos

CHAMADA PARA DETALHAMENTO DAS IDEIAS DE PROJETOS LOCAIS

- Seguirá o ranking das ideias de projetos, conforme disponibilidade de recursos da modalidade
- Cronograma e processo de análise considerarão 2 situações: a) comunidades com ONGs habilitadas; e b) comunidades com ONGs não habilitadas ou que não indicaram ONGs

SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO A ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

- Nova oportunidade de habilitação de ONC/ONG parceiras das comunidades

- Refinamento dos editais
- Análise e contribuições do PAC
- Lançamento e divulgação dos editais



Modalidade
+Inovação



Floresta+ Inovação

Implementação das atividades previstas no Manual Operativo do Projeto

Eixos de Ação

1

Programa de ideação

Nível de maturidade tecnológica



inicial

Resultados esperados:

- Estímulo a cultura empreendedora;
- Mapeamento de ideias/soluções para os temas propostos.

Realização de desafios de inovação e maratonas de programação (hackathons) para gerar soluções para desafios-chave.



Períodos curtos entre 2 e 14 dias - presencial ou virtual

Programa de originação de negócios

Resultados esperados:

- Startups originadas, incluindo: plano de negócios, protótipo e criação do CNPJ.

Apoio a ideias e iniciativas em estados de maturidade preliminar (etapas de ideação, concepção, validação de ideias e prototipagem inicial)



Apoio por até 6 meses

2

Programa de incubação de negócios

Nível de maturidade tecnológica



intermediário

Resultados esperados:

- Organizações incubadas e capacitadas;
- Plano de negócios e mínimos produtos viáveis desenvolvidos de forma robusta e responsiva aos objetivos da modalidade.

Apoio a soluções de inovação em estágio intermediário (desenvolvimento do mínimo produto viável (MVP), prova de conceito, produção-piloto e captação de recursos)



Apoio por até 6 meses

3

Programa de aceleração de negócios

Nível de maturidade tecnológica



avançado



intermediário

(com acesso ao mercado)

Resultados esperados:

- Organizações aceleradas e capacitadas;
- Planos para captação de recursos e a expansão dos negócios desenvolvidos de forma robusta e responsiva aos objetivos da modalidade.

Apoio a soluções de inovação que possuam maturidade tecnológica avançada ou intermediária com acesso ao mercado



Apoio por até 6 meses

4

Programa de apoio a projetos

Nível de maturidade tecnológica



avançado



intermediário

Resultados esperados:

- Soluções inovadoras (produtos, serviços, ferramentas e/ou processos) aprimoradas e/ou desenvolvidas por meio de suporte financeiro e apoio técnico de Instituições Parceiras, se necessário.

Apoio direto a soluções de inovação tecnológica que estejam em estágio intermediário ou avançado de desenvolvimento, para ampliarem, aprimorarem ou difundirem seus produtos, serviços ou processos



Apoio por meio de aporte financeiro baseado em performance e suporte técnico de instituições parceiras

O que acontece em cada eixo

Floresta+ Inovação

Andamento das atividades 2022



jul/22

Contratação de Instituição para implementar o Programa de Ideação



ago/22

Contratação de Instituição para implementar o Programa Piloto de Aceleração



out/22

Capacitação sobre abordagem de gênero para as instituições contratadas no âmbito da modalidade Inovação



nov/22

Realização de *Bootcamp* de Ideação em Cuiabá: maratona que prepara jovens para transformar conhecimento em empreendedorismo



dez/22

Acordo de Longo Prazo com Instituição Especialista para implementar o Programa de Originação



dez/22

Acordo de Longo Prazo com Instituição Especialista para implementar o Programa de Incubação



dez/22

Acordo de Longo Prazo com Instituição Especialista para implementar o Programa de Aceleração



dez/22

Seleção de negócios, que promovam a conservação, recuperação e uso sustentável da vegetação nativa, para serem acelerados

Floresta+ Inovação

Atividades previstas para 2023



Seleção de negócios, que promovam a conservação, recuperação e uso sustentável da vegetação nativa, para serem originados



Seleção de negócios, que promovam a conservação, recuperação e uso sustentável da vegetação nativa, para serem incubados



Bootcamps de Ideação realizados nas cidades de Santarém, Porto Velho e Macapá



Ciclos de Originação, Incubação e Aceleração completos, fortalecendo o ecossistema de impacto da região Amazônica

PROJETO
FLORESTA+
AMAZÔNIA

Obrigada!



GREEN
CLIMATE
FUND



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



Annual Work Plan - 2022		
Atlas Proposal or Award ID:	00116194	Atlas Primary Output Project ID: 00113448
Atlas Proposal or Award Title:	BRA/19/005 - REDD+ Results-Based Payments for Results achieved by Brazil in the Amazon biome in 2014 and 2015	
Atlas Business Unit	BRA10	
Atlas Project Title	BRA/19/005 – GCF REDD+ Brazil	
UNDP-GEF PIMS No.	6121	
Implementing Partner	UNDP	

GCF Output	Activity	Sub-Activities	Q1	Q2	Q3	Q4	Implem. Agency	Fund	Donor	Budget Account Code	Atlas Budget Description	Budget Amount 2022
Output 1: Floresta+ Incentives	1.1 Refinement of Floresta+ Pilot Programme and selection of implementing partners	1.1.2 - Facilitação, relatoria, facilitação gráfica (inclui metodologia e planejamento) +Degravação e elaboração de atas + Tradução simultânea Português/Inglês.					001981	66000	12526	71300	Local Consultants	24,706.11
		1.1.4- Monitoramento SICAR e 2 NPSA / SFB								71400	Contractual Services - Individual	86,937.00
		1.1.5 - Contratação de Analista de Tecnologia da Informação. Atribuições: Arquiteto de sistema, Tester e homologação, Apoio ao Processo de Contratação da Plataforma Tecnológica, Validação das Funcionalidades da Plataforma quando pronta.								71500	UN Volunteers	296,531.85
		1.1.6 - Contratação do operador financeiro para a transferência dos pagamentos.								71600	Contractual Services - Impl. Partner	22,115.38
		1.1.6 - Consultor para design e suporte do processo (fases de identificação/design, seleção, manual para plataforma..								72100	Contractual Services - Companies	437,498.08
		1.1.6 - Taxa pagamentos beneficiários								72300	Materials & Goods	5,192.31
		1.1.7 - Contratação de empresa para realização do HACT Assessment para Modalidade 3.								72500	Supplies	300.00
		1.1.8 - Coordenação Local (Profissional para coordenação local / Residente do Estado UNVs Especialista)								72800	Information Technology Equipmt	35,085.53
		1.1.8 - Contratação de Agentes Locais para atendimento ao proprietário/possuidor (UNV National Youth).								72400	Courrier charges	300.00
		1.1.8 - Viagem (passagem + diárias + TE)								74200	Audio Visual & Print Prod Costs	15,451.00
		1.1.8 - Serviço de análise de CAR (análise de equipe), direcionada aos potenciais beneficiários do Projeto-piloto Floresta+.								74500	Miscellaneous	865.38
		1.1.8 - Contratação de serviço de capacitação da equipe técnica da ATER e/ou outras instituições de apoio aos proprietários/possuidores para utilização de novas ferramentas e módulos do SICAR e aprimorar o atendimento aos proprietários/possuidores para promover do proprietário/possuidor e possibilitando o engajamento ao Floresta+.								74700	Transport, Shipping and handle	2,000.00
		1.1.8 - Aquisição de Equipamentos (Computadores ou Tablets) para utilização pelos coordenadores e agentes locais.										
		1.1.8 - Combustível, veículos, diárias, EPI's e outras despesas relacionadas a logística (provisão).										
		1.1.8 - Transport, Shipping and handle										
											Subtotal	926,982.64
	1.2 Operation of Floresta + Modality 1	1.2.1 - Desembolsos previstos para Modalidade 1					001981	66000	12526	71300	Local Consultants	10,365.38
		1.2.2 - Contratação IC especialista em gênero para realizar a capacitação em gênero para instituições de apoio aos potenciais beneficiários								71800	Contractual Services - Impl. Partner	92,307.00
											Subtotal	102,672.38
	1.3 Operations of Floresta + Modality 2	1.3.2 - Contratação de IC especialista em gênero para realizar a capacitação em gênero para instituições de apoio aos potenciais beneficiários.					001981	66000	12526	71300	Local Consultants	10,365.38
		1.3.2 - Viagem (passagem + diárias + TE)								71600	Viagem	961.54
											Subtotal	11,326.92

GCF Output	Activity	Sub-Activities	Q1	Q2	Q3	Q4	Implem. Agency	Fund	Donor	Budget Account Code	Atlas Budget Description	Budget Amount 2022
	1.4 Operations of Floresta + Modality 3	1.4.1 - Pré-selecionar projetos locais de PIPCT 1.4.1 - Selecionar e contratar projetos locais (viagem, pagamentos RPAs e miscellaneous) 1.4.2 - M3 - Capacitação de OSC pré-selecionadas em abordagem de gênero para que os projetos locais a serem detalhados incorporem esta temática realizada (Viagem, passagem + diárias + TE) 1.4.2 -Contratação de IC especialista em gênero para realizar a capacitação em gênero com as OSC pré-selecionadas					001981	66000	12526	71300	Local Consultants	20,461.54
			71600	Travel	8,730.77							
			71800	Contractual Services - Implementing Partner	181,500.00							
			74200	Audio Visual & Print Prod Costs	440.00							
			74500	Miscellaneous	600.00							
			72400	Correios	961.54							
			75700	Training, Workshops and Conference	384.62							
			Subtotal	213,078.46								
	1.5 Operation of Floresta + Modality 4	1.5.1 - Chamada de propostas (RFP/CFP) lançada publicamente (via portal JOF) 1.5.1 - Contratação PJ (Instituição Especialista com apoio do PMU e PCU) - Instrumento RFP 1.5.1 - Viagem (passagem + diárias + TE) para acompanhamento da equipe do projeto no processo de aceleração 1.5.1 - Contratação PJ (Instituição Especialista com apoio do PMU e PCU) - LTA de 24 meses prorrogável por mais 12 1.5.2 - Contratação de IC especialista em gênero para realizar a capacitação em gênero com as Instituições Especialistas selecionadas para implementar os programas de inovação					001981	66000	12526	71300	Local Consultants	13,730.77
			71600	Travel	5,769.24							
			72100	Contractual Services - Companies	203,846.15							
			Subtotal	223,346.16								
	1.6 Technical Monitoring of Floresta+	1.6.1 - Contratação de empresa para analise sobre opções de sistemas de monitoramento para o projeto. 1.6.4 - Contratação de PJ para tradução simultânea (Treinamento para a equipe do projeto no tema de monitoramento e gênero desenvolvido e implementado)					001981	66000	12526	72100	Contractual Services - Companies	100,000.00
			74200	Audio Visual & Print Prod Costs	384.62							
											Subtotal	100,384.62
	1.7 Implementation of an outreach strategy for Floresta+	1.7.1 -Viagem: reuniões com parceiros locais + gravação de vídeo/depoimento dos primeiros beneficiários/produção de imagens (foto/vídeo) para site, redes sociais e arquivo. Contato com veículos de imprensa, divulgação de atividades 1.7.1 - Contratação(ões) de empresa(s) para produção de materiais de comunicação (video curto para whatsapp e TV, vinheta de rádio, materiais impressos) para apoio ao processo de consulta e à divulgação geral do projeto. 1.7.1 - Contratação IC para criação de banco de imagens de atividades do projeto 1.7.1 - Aquisição de Equipamento - lapela/microfone sem fio 1.7.2 - Contratação IC especialista Genero (Manual de orientações sobre a integração da perspectiva de gênero no projeto)					001981	66000	12526	71300	Local Consultants	2,980.77
			71600	Travel	3,269.23							
			72100	Contractual Services - Companies	78,467.12							
			72800	Information Technology Equipmt	323.08							
			74500	Miscellaneous	384.62							
			76100	Foreign Exchange Currency Gain&Loss	0.00							
			Subtotal	85,424.81								
	Total Output 1											

GCF Output	Activity	Sub-Activities	Q1	Q2	Q3	Q4	Implem. Agency	Fund	Donor	Budget Account Code	Atlas Budget Description	Budget Amount 2022	
Output 2: Implementation of the National REDD+ Strategy (ENREDD+)	2.1 Expansion of the forest monitoring system and improvement of the Measurement, Reporting and Verifying process for REDD+	2.1.1 - Seleção e contratação de especialista em MRV para apoio à preparação do FREL Nacional.					001981	66000	12526	71300	Local Consultants	39,663.46	
		2.1.1 - Contratação de instituição para estimativa dos gases de efeito estufa por desmatamento para todos os biomas								71600	Travel	9,890.00	
		2.1.2 - Contratação de instituição para estimativa dos gases de efeito estufa por degradação para os biomas selecionados											
		2.1.2 - Viagem: workshop para discussão das diretrizes para cálculo degradação								72100	Contractual Services - Companies	31,730.77	
		2.1.3 - Contratação de instituição para estimativa dos gases de efeito estufa removidos por sucessão florestal											
										Subtotal		81,284.23	
	2.3 Improvement of REDD+ Safeguards Information System (SISREDD+)	2.3.1 - Contratação IC especialista em GRM para elaborar o protocolo de GRM do projeto e capacitar as equipes PMU e PCU e Estados.					001981	66000	12526	71300	Contractual Services - Individual	44,980.77	
		2.3.3 - Contratação de IC especialista em gênero para preparar manual de orientações para a integração da perspectiva de gênero, a ser compartilhado com os parceiros do projeto.											
		2.3.3 - contratação IC especialista em SES para capacitar as equipes PMU e PCU e outras partes interessadas do Projeto Floresta+.											
										Subtotal		44,980.77	
	2.4 Strengthening ENREDD+ participatory mechanisms	2.4.1 - Apoio na participação de grupos interessados no mecanismos participativos da ENREDD+ (viagem, Tes e diárias)					001981	66000	12526	71300	Contractual Services - Individual	11,538.46	
		2.4.2 - Contratação de aepecialista para elaborar material e ministrar workshops de capacitação dos estados do Cerrado no processo de elegibilidade de REDD+ contratado								71600	Travel	24,615.38	
		2.4.2 - Produção de material para aprimorar o conteúdo da página do REDD+ Brasil referente à implementação da ENREDD+											
		2.4.2 - Viagem, TEs e diárias								72100	Contractual Services - Companies	576.92	
										Subtotal		36,730.77	
2.5 Promoting knowledge management and exchanges in CC and Forests for South-South cooperation	2.5.1 - Production of knowledge material and publications					001981	66000	12526	71400	Contractual Services - Individual	35,250.00		
	2.5.2 - Realização de um workshop de discussão sobre os desafios na implementação do art. 6.2 do Acordo de Paris: o caso do Peru e Suíça								71600	Travel	3,653.85		
	2.5.2 - Viagem, Tes e diárias												
	2.5.2 - contratação de e,presa para elaboração de materia; de divulgação para evento de apresentação do Floresta+ na COP 27								72100	Contractual Services - Companies	2,500.00		
									Subtotal		41,403.85		
Total Output 2												204,399.61	
Output 3: Programme Management	3.1 Project Management	3.1.1 Project team (Coordinator, PA, 04 Technical Analysts, 02 Project Analysts, Clerk)					001981	066000	12526	71400	Contractual Services - Individual	348,700.00	
		3.1.1 Project team's IT equipment.								72400	Communication and Audio Visual Equip.	353.00	
		3.1.1 Rental								72500	Supplies	7,902.00	
		3.1.1 Rental equip.								72800	Information Technology Equipmt	1,538.46	
		3.1.1 suplies								73100	Rental & Maintenance-Premises	10,000.00	
		3.1.1 Transport, Shipping and handle								73300	Rental & Maintenance-Premises	2,000.00	
		3.1.1 Communication and Audio Visual Eqp.								74700	Transport, Shipping and handle	2,230.77	
											Subtotal		372,724.23
	3.2 Direct Project Costs	3.2.1 - Services to Projects - CO Staff					001981	66000	12526	64300	64397 - Services to Projects - CO Staff	29,070.00	
		3.2.2 - Services to Projects - GOE								74500	74596 - Services to Projects - GOE	27,930.00	
											Subtotal		57,000.00
	3.3 Provision of supervision services to the project	Cost Recovery from waived fee (General Management Services)					001981	66000	12526	75100	GMS	73,706.91	
											Subtotal		73,706.91
													503,431.14
	TOTAL												2,371,046.7

1. REDD-plus results-based payments

Annual Performance Report for the Use of Proceeds (REDD+ RBP APR)

Reference Number (FP100): REDD-PLUS results-based payments for results achieved by Brazil in the Amazon biome in 2014 and 2015 United Nations Development Programme (UNDP)

Annual Reporting Period Covered in this Report: From 01-01-2021 to 31-12-2021

Sections in this report:

- Section 1: General Information
- Section 2: Implementation Progress Report
- Section 3: Financial Information (Excel [worksheet](#)).
- Section 4: Report on Environmental and Social Safeguards & Gender
- Section 5: Annexes
- Section 6: Attachments

Please submit the REDD+ RBP APR to opm@gcfund.org

SUBMITTED BY	
Marco Chiu Senior Regional Technical Advisor Climate and Forests Programme Nature, Climate & Energy Bureau for Policy & Programme Support / Global Policy Network United Nations Development Programme -UNDP	Date: March 1st 2022
Please indicate if this report has been shared with the relevant NDA(s) for this Funded Activity (Yes/No)	Date of submission to NDA: March 1st 2022

SECTION 1: GENERAL INFORMATION

This section provides general information on the funded activity.

1. Funded activity title:	<i>REDD-PLUS results-based payments for results achieved by Brazil in the Amazon biome in 2014 and 2015</i>
2. Funding proposal number:	<i>FP 100</i>
3. Date of Board approval - Board meeting number:	<i>2/28/2019 B.22</i>
4. Accredited Entity:	<i>United Nations Development Programme (UNDP)</i>
5. Focal point of the accredited entity for this project:	<i>Mr. Marco Chiu Tel. (+507) 302-4749 Ext. 4523 / Cel. (+507) 67471489 e-mail address: marco.chiu@undp.org</i>
6. Executing Entity(ies):	<i>United Nations Development Programme (UNDP)</i>
7. Implementation period:	<i>From: 1/14/2020 To: 1/14/2026</i>
8. Current year of implementation:	<i>(Year 2)</i>
9. Date of submission of the report:	<i>3/1/2022</i>
10. Annual reporting period covered in this report:	<i>From: 1/1/2021 To: 12/31/2021</i>
11. Total project budget ¹ :	<i>USD 96,452,228</i>
12. Total amount of REDD+ results-based payments approved:	<i>USD 96,452,228</i>

¹ Total project budget including co-financing as reflected in the relevant Funded Activity Agreement.

SECTION 2: IMPLEMENTATION PROGRESS

2.1 OVERALL (SUMMARY) PROJECT PROGRESS (*less than one (1) page*²).

Progress: Main achievements include the following. **Output 1:** i) establishment of the Project's Advisory Committee (PAC); ii) implementation of the Stakeholders Engagement Plan (SEP); iii) refinement of the Floresta+ Operations Manual (MOP) and M&E Plan, incorporating gender and safeguards measures, and stakeholders' inputs; iv) development and initial implementation of a strategy to support the Amazon states to accelerate the execution of the Rural Environmental Cadaster (CAR); v) conceptualization and prototype development of the digital platform to register beneficiaries and monitor Floresta+ conservation (M1) and recovery (M2) modalities; vi) finalizing the procurement process to hire a Financial Institution to deliver payments to beneficiaries under Floresta+ M1 and M2; and vii) development and initial implementation of the Floresta+ Outreach strategy. **Output 2:** i) finalization of the Project's Environmental and Social Impact Assessment (ESIA) and Environmental and Social Management Plan (ESMP); ii) adjusting the scope and arrangements to estimate GHG emissions from deforestation and forest degradation in all Brazilian biomes for REDD+, for submissions to the UNFCCC; and iii) contributions by the Project in South-South exchanges and platforms on safeguards and gender. **Output 3:** Strengthening the Project Management Unit (PMU).

Challenges: Main challenges include the following. i) **COVID 19:** Continued to limit mobility, affecting field work and in-person meetings. Participatory activities with stakeholders faced delays and were redesigned to be conducted virtually. Participatory activities foreseen to be carried out at the local level with Indigenous Peoples and Local Communities (IPLCs) could not be in-person due to the vulnerability of these groups. ii) **Few potential Floresta+ beneficiaries (for M1 and M2) at a relevant stage in the CAR data validation process:** Assessments carried out by the project team showed that implementing the CAR by the Amazon States poses strong challenges to the implementation of Floresta+ M1 and M2. Few potential beneficiaries (797 for M1 and 1,239 for M2, covering less area than was originally envisioned) currently meet the eligibility criterion of having their CAR analyzed and validated, limiting the access of most potential beneficiaries to the project. A strategy to support Amazon states to accelerate the CAR validation process has been developed and coordination towards implementation began. It may still be necessary to explore other alternatives for the selection of beneficiaries under Floresta+ M1 and M2; iii) **Beneficiaries' Platform:** A bidding process for the development of a digital platform to register beneficiaries under Floresta+ M1 and M2 was launched obtaining unsatisfactory results. The concept and bidding process materials are being adjusted (see more details in section 2.2, under activity 1.1); iv) **Guaranteeing gender balance in the Floresta+ Pilot Project:** Given the current distribution of land among women and men, only 27% and 24% of women are potential beneficiaries for Floresta+ M1 and M2 respectively. Landholder information regarding gender is not identified in the CAR. The project developed its own methods to estimate the number of potential beneficiaries disaggregated by sex, which helped define the gender baseline. Regarding M3 (communities), women from IPTC face double discrimination and socio-economic and cultural barriers to participate actively and equitably in collective decision-making processes in their territories. Their interests, concerns, and perspectives are often not considered, reducing their control over livelihoods and access to economic opportunities and participation in the remunerated labor force. Regarding M4 (innovation), currently only 4.7% of companies in the innovation sector are founded exclusively by women, and 5.1% are co-founded by women, which demonstrates how challenging it is to ensure gender equity. v) **Complexities in the participatory process:** Efforts to mobilize and engage actors and Project beneficiaries in the context of the pandemic, as well as aligning expectations regarding the ESIA/ESMP process required efforts beyond what was initially envisioned. As a result, greater focus was given to key activities under Output 1 (such as the consultative process and the refinement of Floresta+ MOP –interlinked activity with the development of the ESIA/ESMP), which turned into delays in most activities under Output 2. vi) **Low financial delivery:** Floresta+ is expected to deliver 77% of total Project budget, in the form of economic incentives to beneficiaries under the 4 modalities. Given the above challenges, this delivery is delayed. Several measures are in place to accelerate Floresta+ implementation (see section 2.5).

d. Lessons learned: i) One project design assumption (level of CAR implementation – relevant to increase the number of potential Floresta+ beneficiaries) is not met and therefore required an adaptive management approach already in

² Please remove text below to fit report to one page. Additional reports can be provided as other attachment to the APR.

Y2 (see section 2.5); ii) actual implementation start in Y1 (July 2020) was delayed compared to FAA execution date (January 2020); iii) it is necessary to undertake substantive efforts to mobilize and enroll relevant actors and Project beneficiaries – the use of multi-media communication to reach the diversity of stakeholders is essential for full and effective participation; and iv) better data and knowledge pertaining to the local reality is paramount to establish the baseline for gender equity-related goals.

2.2 PROJECT OUTPUTS IMPLEMENTATION STATUS			
Project Output	Project Activity	Status ³	Implementation progress (%)
Output 1 Floresta+ Incentives	Activity 1.1 Refinement of Floresta+ pilot programme and selection of implementing partners	Activity Started - progress delayed	75%
	<p>Progress under this activity was achieved in the following areas: stakeholder consultations; Floresta+ Governance; refinement of the Floresta+ MOP; upgrades in SICAR; setting up a Floresta+ beneficiaries' platform; contracting a financial institution to deliver payments under Floresta+ M1 and M2; and detailing the selection and assessment process of Implementing Partners for Floresta+ communities (M3) and innovation (M4). Key achievements are presented below.</p> <p>Stakeholder Engagement Plan (SEP) Phase II finalized and implemented. The design of the project's SEP was finalized. Following implementation of SEP Phase I (November 2020 to March 2021), in which initial engagement with stakeholders took place, SEP's Phase II was carried out from June to December 2021. Contributions and recommendations from representatives of potential beneficiaries, civil society organizations, IPLCs, Government institutions (Federal and State), among others were gathered to refine the Floresta+ MOP, through 7 participatory workshops and 1 webinar to present results, engaging more than 120 stakeholders (51% women). Recommendations from stakeholders were systematized and analyzed in a response matrix. Because the MOP was being developed at the same time as the ESIA/ESMP, the project had the unique opportunity of ensuring close coordination and incorporation of social and environmental management measures. The main challenge of SEP implementation was the COVID-19 mobility restrictions, which required that most of the participatory events are carried out on-line, limiting the participation of those stakeholders with internet connectivity limitations, and also causing a delay on the first two SEP phases (envisioned to be finished in 2020, but extended to 2021). On the way forward, SEP phase III will be implemented adding additional efforts to carry on in-situ outreach activities. A draft version of SEP phase III (2022-2025) was developed and will be finalized in the first quarter of 2022.</p> <p>Project Advisory Committee (PAC) established. Designation of PAC representatives finalized in April 2021. Statutes were developed and accepted by the Committee through 3 meetings. As of now, 11 government and civil society institutions confirmed participation in the PAC. 7 of them represent key governmental and civil society organizations (CSOs) specialized or responsible for IPLCs policies and rights – Ministry of Agriculture (MAPA), Special Secretariat of Familiar Agriculture and Agro-extrativism, FUNAI, ICMBio, SFB, the Brazilian Organization of Cooperatives (OCB), the National Council on Rubber Tappers (CNS), and the Regional Committee for State Level Partnerships with PITCs. 3 out of these 7 represent civil society organizations. One challenge in setting up the PAC was the delays in receiving representatives nominations from constituencies, which required permanent follow up from the Project.</p>		

³ Activity Not Yet Due; Activity Started -ahead of schedule; Activity started – progress on track; Activity started but progress delayed; Activity start is delayed.

	<p>The Project Board (PB), made up by members from the UNDP, the MMA, and the Brazilian Cooperation Agency (ABC), complement the governance structure of the Project, as the decision-making body.</p> <p>Floresta+ Operations Manual (MOP) finalized. A first full MOP draft was published in May and used on the multi-stakeholder consultation process. Inputs from the ESIA/ESMP and multi-stakeholder consultation processes were systematized, and recommendations incorporated into a refined version, finalized in Q4 2021. Eligibility criteria, priority areas, and other technical elements for the implementation of Floresta+ were discussed. Recommendations were processed and incorporated into the instruments to operationalize the Floresta+ Pilot Project. The revised MOP contains 3 appendixes and 6 annexes including the M&E Plan, Guidelines for Free, Prior and Informed Consent (FPIC), the plan to support Amazon states to accelerate the implementation of CAR, and the full set of Instruments to operationalize Floresta+ (see sections 1.2 to 1.5 below). The MOP and annexes incorporate safeguards, gender aspects, and the recommendations gathered along the consultation process. The M&E Plan includes the approach to monitor compliance with eligibility criteria and other technical elements i.e. specific methods to monitor, over time, the maintenance of native vegetation surplus and the area under recovery (for M1 and M2). The M&E Plan also includes safeguards and gender specific indicators. The MOP was planned to be finalized in the first year of implementation (2020); however, because of the delays on the participatory process explained above, this key Project instrument was only finalized in Q4 2021. On the other hand, this delay enabled the key opportunity to integrate ESMP risk management measures in this key operational instrument.</p> <p>Floresta+ Operational Instruments defined. The full set of operationalization instruments for all four modalities were elaborated and refined to incorporate safeguards, gender aspects, and recommendations gathered in the multi-stakeholder consultation process. As for the prioritization criteria, a working group was formed and worked to establish these criteria and their means of verification. The results were included in the MOP and annexes.</p> <p>One key challenge regarding the design of Floresta+ M1 and M2 is the delay of the CAR data validation process, carried out by State Governments. Assessments and scenarios using primary (surveys, interviews, technical meetings) and secondary data (official databases) were run to identify potential beneficiaries, their spatial distribution, and estimates of gender distribution and landholding status. This analysis was essential to understand the magnitude of the challenge if the Project keeps “validated CAR data” as an eligibility criterion for M1 and M2. Keeping this criterion reduces the potential number of beneficiaries who can be enrolled in Floresta+ M1 and M2 (797 for M1 and 1,239 for M2, covering less of the respective expected target area, as per the PRODOC). The understanding of such challenge led to the development of a specific plan to support Legal Amazon states on accelerating CAR implementation, with a view of increasing the potential number of beneficiaries.</p> <p>Regarding Floresta+ M3 and M4, institutions potentially engaged on implementation were mapped and analyzed. Criteria to select such institutions were elaborated. An important challenge for the four Floresta+ modalities is to guarantee gender balance. The main measure is to include selection and prioritization criteria that benefits gender sensitive interventions (see below and section 4.2).</p> <p>Regarding M3 design, operational instruments were developed including inputs gathered through a series of meetings with entities with experience in executing projects with IPLCs - National Bank for Economic and Social Development (BNDES)/Amazon Fund, Mato Grosso REDD+ Early Movers Program, and Dedicated Grant</p>
--	--

	<p>Mechanism for Indigenous Peoples and Local Communities (DGM)/Forest Investment Program (FIP-Brazil). These inputs, together with ESMP measures, helped defining criteria related to the selection and implementation of local projects, including on thematic areas of support, effective participation, and gender. Special attention was given to the requirements of pre-selecting Responsible Parties (RP), CSOs and Non-Governmental Organizations (NGOs), where existing experience on gender or commitment to participate in training sessions were considered key. Projects that ensure gender equality in the implementing team, prioritize IPLCs women as the main beneficiaries, and have a focus on promoting gender equality will be prioritized.</p> <p>As part of M4 operational design, the types of innovation programs to be supported, thematic areas, and gender prioritization criteria were defined. The Project will prioritize innovative solutions capable of addressing sustainable development challenges of the Legal Amazon. For the process to select organizations to implement the different innovation programs, interested organizations will have to provide evidence of capacity and/or experience regarding gender-related challenges. Additionally, the Project will prioritize innovation solutions that: have woman in leadership positions, promote gender equity in the team, or have woman as the main final beneficiaries of their intervention.</p> <p>Strategy to support Amazon states to accelerate CAR implementation designed and coordination towards implementation started. “CAR data analyzed and validated” by state agencies is one of the eligibility criteria to enroll beneficiaries in Floresta+ M1 and M2 according to Project design. Considering that states are largely delayed on conducting these analyses, the Project adopted a strategy to support Amazon states in the CAR validation process. A needs assessment was conducted to understand the status on implementation of the CAR in the Amazonian states and to increase the group of potential beneficiaries under M1 and M2. Results show that few potential beneficiaries currently meet the eligibility criterion of having their CAR analyzed and validated (797 for M1 and 1,239 for M2, covering far less of the respective expected beneficiaries envisioned for the target area, as per the PRODOC), limiting the access of most potential beneficiaries to Floresta+. Such validation process requires a back-and-forth between landowners and the State Government to manage requirements through notifications. Main barriers identified include: i) low level of knowledge by landowners regarding the environmental legislation and the CAR process; ii) low access to internet and computers; iii) lack of technical knowledge to carry out “rectifications” (adjustments on CAR declaration made by the landowner/land user when requested by the State), especially those associated with geoprocessing; iv) low capacity of states to analyze the CAR data due to poor infrastructure; and v) lack of mechanisms that require a validated CAR, i.e. credit lines are generally delivered without requiring CAR validated data. Based on this assessment, the project designed a strategy that includes: i) supporting the analysis of at least 19,500 CAR registries; and ii) technical training to local teams for supporting potential beneficiaries’ enrolment. MoUs were agreed with several states including, Pará, Amazonas, and Rondônia. Regional teams were selected and onboarded in Pará and Amazonas or will soon be onboarded in Rondônia (that is 3 of the 4 priority states, from a total of 9 states to be supported).</p> <p>Implementation arrangements with partners agreed. Brazil’s MMA signed Technical Cooperation Agreements (ACT) with Amazonian states (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso Para, Rondônia, Roraima, Tocantins) and other Federal Government Agencies, including the Indigenous Peoples National Foundation (FUNAI), Brazilian Forest Service (SFB), and Chico Mendes Institute for Biodiversity Conservation (ICMBio). The scope of these ACT encompasses a commitment to collaborate on the implementation of Floresta+.</p>
--	---

	<p>New version of the Rural Environmental Registry System Module supported and processes of rectification of CAR registrations improved. SFB received support to plan the execution of a new version of the Rural Environmental Registry System (SICAR) Module, for the treatment of properties included both, before and after the deadline for joining the Environmental Regularization Program (PRA) and for improvements in the processes of rectifying the registered municipality. Technicians and managers of the State Organs responsible of CAR implementation increased capacities to administer the SICAR through trainings on the dynamic analysis module in the states of Acre, Amapá, Amazonas, Pará, and Tocantins. Implementation of the same module was assisted in the states of Amapá and Amazonas, with a view of testing how this tool can support accelerating the CAR data validation process.</p> <p>Methods and tools to enhance the communication regarding CAR implementation progress to landowners and land users was assisted by the Project. Analysis and a dashboard were developed to present progress on the CAR implementation in reports to the UNFCCC COP26 and on a CAR bulletin. General numbers of registered data on the database were communicated to CAR users.</p> <p>Digital platform to register beneficiaries and monitor Floresta+ M1 and M2 conceptualized. The preliminary concept note to describe the modules of this platform was elaborated. Design of one of its modules, focused on the identification of beneficiaries, was finalized. A pilot Business Intelligence tool has been developed to assist the identification of potential beneficiaries, verification of the eligibility criteria, and estimation of eligible area to enroll in M1 and M2. The pilot of this tool will be upgraded to enhance its efficiency in Q2 2022.</p> <p>During Q1 and Q2 of 2021 the project conducted exploratory consultations with technology companies to understand the market and map the possibilities for developing the online platform. A first concept of the platform and its corresponding ToR were developed, and a procurement process carried out. The proposals received were not satisfactory. To be more assertive in a new procurement process, refinements were assessed looking into the project's needs in terms of functionalities and platform's business rules. In addition, the means and procedures for accessing the necessary data for the implementation of M1 and M2 was discussed between the PMU and the Project Coordination Unit (PCU), also engaging other Ministries and Agencies (i.e. Ministry of Economy and National Institute of Colonization and Agrarian Reform – INCRA).</p> <p>Beta design of one platform module finalized. In parallel, the project developed a Business Intelligence (BI) tool based on GIS. Several databases were used as means of verification to fulfill Floresta+ M1 and M2 eligibility and prioritization criteria. This BI enabled the project to consistently estimate the potential number of beneficiaries and the total area eligible for M1 and M2. Estimates obtained in August 2021 are being refined, updated, and presented through this tool. The beta version of this tool, which includes data from 5 out of the 9 Amazon states, allows the project to automatically explore the potential number of beneficiaries, considering all eligibility criteria and their location. This BI tool also allows the project to estimate the potential number of beneficiaries by gender, the proximity of rural properties to IPLCs territories, and proximity to Conservation Units and areas of high deforestation pressure.</p> <p>This platform was envisioned to be set up in the first year of implementation (2020). Key challenges that cause delays included: different views among key stakeholders regarding the functionalities of this platform, as well as unviable proposals received in a first bidding process carried out in 2021. Additional technical</p>
--	--

	<p>meetings and mobilizing expert advice, both within UNDP and external, were necessary to achieve progress. There is plan now to develop this platform in phases in 2022, starting with a minimum viable product, that will enable Floresta+ implementation.</p> <p>Financial institution to deliver payments under M1 and M2 selected. The procurement process to hire the Financial Institution to conduct payments for modalities 1 and 2 was finalized and an institution has been selected. Contract to be signed in Q1 2022.</p> <p>Process to select responsible parties under M3 and M4 defined. Under M3 the process to pre-select responsible parties for the implementation of local projects has been designed and refined considering the multi-stakeholder consultations, and the ESIA/ESMP recommendations. Selection instruments are ready to be launched in Q1 2022. Under M4, in order to map the potential responsible parties, a Request for Information (RFI) was designed and launched. As a result, it was found that potential specialized institutions to implement M4 are OSC/ONG, research institutions, and private companies. Therefore, a Request for Proposals (RFP) will be developed. Multi-stakeholder consultations and the ESIA/ESMP measures, including on gender will be considered. The launch of RFPs is planned for Q1 2022.</p>		
	Activity 1.2 Operationalizing Floresta+ Conservation	<i>Activity Started - progress delayed</i>	10%

	<p>This modality seeks to promote forest conservation, beyond law requirement, through direct payment to small landowner or land user of rural properties.</p> <p>Operational design finalized. The key technical elements were defined for the operation and monitoring of M1. This includes: i) implementation rationale; ii) eligibility criteria for beneficiaries and for rural properties, including means of verification; iii) prioritization criteria for specific areas and beneficiaries, including being a female rural property owner or possessor; iv) the structure of the incentive; v) incentive and transfer mechanism; vi) the strategy for the dissemination of the project's actions and for the prospection of beneficiaries in rural areas; vii) process for qualifying, verifying, and selecting beneficiaries; viii) obligations of the beneficiaries; and ix) monitoring strategy. These technical elements are all fully described in the MOP (see sections 4.2 to 4.10).</p> <p>Estimates of potential beneficiaries conducted. The project calculated the amount of native vegetation surplus per every small rural property within Legal Amazon. Then by using eligibility and prioritization criteria, estimated the potential number of men and women beneficiaries of Floresta+ M1, following MOP provisions.</p> <p>Operational instruments tested. From October to December in the states of Para, Rondônia, and Mato Grosso, a pilot to engage beneficiaries into Floresta+ M1 was carried out. To support this pilot, a training, including 15 people from PMU, PCU, and states agencies was conducted (40% women). This pilot was crucial for testing the operational instruments and to raise key information on potential beneficiaries and territory characteristic, further used to refine the MOP. About 20 potential beneficiaries were contacted and six of them signed the established "Terms of Adherence" (2 women), who received direct payments to conserve native vegetation beyond what is required by law. These payments used UNDP own resources – not Project resources.</p> <p>Communication materials on Floresta+ M1 elaborated and shared with potential beneficiaries. See report on activity 1.1.1. above.</p> <p>The main challenges to initiate operationalization of this modality are the delays on the CAR data validation process, which reduces the number of potential beneficiaries, and the delays on finalizing the MOP design and operational instruments. The latter was accomplished in 2021, as opposed to 2020 as expected, which enables the implementation of Floresta+ M1 in 2022. The main target in the first place will be the few potential beneficiaries that have completed the CAR data validation process.</p>
--	--

	Activity 1.3 Operation of Floresta+ Modality 2	Activity Started - progress delayed	10%
	<p>This modality seeks to promote the recovery of Permanent Preservation Areas, through direct payment to small landowner or land user of rural properties.</p> <p>Operational design finalized. Key technical elements were defined for the operation and monitoring of this modality. This includes: i) implementation rationale; ii) eligibility criteria for beneficiaries and for rural properties, including means of verification; iii) prioritization criteria for specific areas and beneficiaries, including being a female rural property owner or possessor; iv) the structure of the incentive; v) incentive and transfer mechanism; vi) the strategy for the dissemination of the project's actions and for the prospection of beneficiaries in rural areas; vii) process for qualifying, verifying, and selecting beneficiaries; viii) obligations of the beneficiaries; and ix) monitoring strategy. These technical elements are all fully described in the MOP (see sections 5.2 to 5.10). Safeguards and gender measures proposed by ESIA/ESMP were incorporated in the operational instruments.</p> <p>Instruments for the operationalization of Floresta+ M2 developed and validated. Call for qualifying beneficiaries will be launched in Q2 2022, after analysis of the documents by the PAC for contributions before publication.</p> <p>Estimates of potential beneficiaries conducted. The project calculated the amount of native vegetation to be recovered in Permanent Preservation Areas within small properties and estimated the potential number of men and women beneficiaries of Floresta+ M2, following MOP provisions.</p> <p>An effort of mapping and identifying potential partnerships has been made to maximize environmental benefits of the implementation of Payments for Ecosystem Services (PES) under Floresta+ M2, in conjunction with incentives from other projects.</p> <p>The main challenges to initiate operationalization of this modality are the delays on the CAR data validation process, which reduces the number of potential beneficiaries, and the delays on finalizing the MOP design and operational instruments. The latter was accomplished in 2021, as opposed to 2020 as expected, which enables the implementation of Floresta+ M2 in 2022. The main target in the first place will be the few potential beneficiaries that have completed the CAR data validation process. The strategy to support Amazon states to accelerate the CAR data validation process referred above, under activity 1.2, also applies for activity 1.3.</p>		
	Activity 1.4 Operation of Floresta+ Modality 3	Activity Started - progress	10%

		delayed	
	<p>This Modality's objective is to support the implementation of local projects to strengthen environmental and territorial management in IPLCs territories. Local projects should be conceived in a participatory manner by IPTCs groups and/or their representative organizations and implemented by Responsible Party (RP).</p> <p>Operational design finalized. Key technical elements were defined. This includes among others: i) implementation rationale; ii) eligibility criteria; iii) prioritization criteria (including gender equality, see section 4.2.); iv) incentive structure and transfer mechanisms; v) monitoring and evaluation framework; vi) guidelines regarding FPIC (see MOP annex 5 – as Floresta+ implementation will began in 2022, FPIC documentation will be shared with the GCF on a rolling basis). The definition of technical elements was based on the results of the multi-stakeholder consultations and ESIA/ESMP, which involved key stakeholders such as IPLCs leaders and relevant OSC/ONG. Operationalization will be done in five stages (see MOP section 6.2).</p> <p>Technical cooperation agreements signed. On March 2021 MMA signed Technical Cooperation Agreements with FUNAI and ICMBio establishing commitments to collaborate on the implementation of Floresta+ M3. Representatives of ICMBio in the Amazon region were mapped and mobilized to support the communication with IPLCs and to support their engagement in the development of local projects, in accordance with the agreement signed.</p> <p>Draft Request for Information, Expression of Interest, and Call for Proposals developed. These key operational instruments to develop a Responsible Party roster, short list project simplified proposals, and to select project detailed proposals were developed. These documents will be presented to the PAC for contributions before publication starting in Q1 2022.</p> <p>The main challenge to initiate operationalization of this modality is the delay on finalizing the MOP design and operational instruments. The latter was accomplished in 2021, as opposed to 2020 as expected, which enables the implementation of Floresta+ M3 in 2022.</p>		
	Activity 1.5 Operation of Floresta+ Modality 4	Activity Started - progress delayed	10%
	<p>This modality seeks to promote sustainable development solutions, businesses, and projects that contribute to the establishment and consolidation of the Environmental Services market and to other models capable of promoting conservation, recovery, and sustainable use of the native vegetation, while generating income for environmental services providers in the Amazon. Under this modality, Specialized Institutions will run four customized programs associated with different stages of business development: ideation, origination, incubation, and acceleration. Also, as part of this effort, the modality will directly finance, based on specific deliverables, the improvement and development of outstanding innovative solutions in the advanced and/or intermediate maturity stages.</p>		

	<p>Operational design finalized. Key technical elements defined for the operation and monitoring of this modality. This includes: i) implementation rationale; ii) specific thematic areas to be supported by the modality; iii) incentive structure and transfer mechanisms; iv) eligibility and prioritization criteria (i.e., including gender, see section 4.2); and v) the development of a monitoring framework. The definition of these technical elements was carried out through a collective building process with actors from the Innovation Ecosystem and based on specific local community demands (e.g., thematic area: solution in basic technology with a direct and immediate impact on the quality of life of Amazonian populations and that can support communities’ inclusion in PES schemes, such as internet access and sustainable production). These technical elements are all fully described in the MOP (see MOP section 7).</p> <p>Request for Information launched. In November 2021 a RFI was publicly launched with the objectives of: i) mapping existing organizations that have the interest and capacity to implement the programs that comprise the innovation journey; and ii) gathering information in a structured way, to refine the upcoming RFP. Twelve different organizations, including private companies and NGO/CSO, demonstrated their interest and provided the project with important information pertaining: i) their experience in each innovation program/stage; ii) the average cost per cycle of a given innovation program; iii) the average number of businesses originated/incubated/accelerated per cycle of innovation programs; iv) their experience and operational capacity in the Legal Amazon; and v) whether they have specific gender policies and/or actions in place. The information collected was essential to refine the RFP, expected to be launched in Q1 2022.</p> <p>The main challenge to initiate operationalization of this modality is the delay on finalizing the MOP design and operational instruments. The latter was accomplished in 2021, as opposed to 2020 as expected, which enables the implementation of Floresta+ M4 in 2022.</p>		
	Activity 1.6 Technical Monitoring of Floresta+	<i>Activity Started - progress on track</i>	8%
	<p>M&E Plan developed. To monitor and assess the implementation of Floresta+, a M&E Plan was developed in 2021, including key gender and social and environmental safeguards, with respect to the requirements of stakeholder engagement, transparency, and respecting the rights and traditional knowledge of IPLCs. To monitor results and guide any adjustment in Floresta+ implementation, in addition to regular performance indicators, complementary indicators, disaggregated by sex were proposed for each modality. Moreover, to monitor the compliance with safeguards, anticipate potential risks, and establish measures to predict, minimize, mitigate, or even deal with adverse impacts, specific safeguards compliance indicators and targets were proposed based on recommendations and measures listed in the ESMP and raised in participatory dialogues and workshops.</p>		

	Activity 1.7 Implementation of an outreach strategy for Floresta+	Activity Started - progress on track	25%
	<p>Floresta+ Outreach strategy developed, and implementation started. Progress in 2022 relates to: i) the development of a project website (www.florestamaisamazonia.org.br); ii) the regular update of the Project's website, MMA's website with <u>relevant information of the project</u>, news, photos, publications and relevant milestones; iii) the finalization of a communications package with material to be used on communication campaigns; iv) early consultation actions with some Amazon states and IPLCs; and v) advancing on the procurement process to hire a communications company that will be responsible for implementing the communication strategy.</p> <p>Communications package developed. This package includes: i) Project website (www.florestamaisamazonia.org.br) – launched on August 4th, containing regularly updated with news, photos, publications, and relevant milestones information; ii) a 'five-pager' about the the Floresta+ Pilot Project; iii) two brochures designed and edited (containing general project information and specific content about each modality; iv) two infographics explaining the project's objectives; v) six institutional videos; vi) two radio spots highlighting the participation of beneficiaries in the Project; and vi) a brand and visual identity manual. Moreover, a communications strategy was developed, and ToRs defined to hire a service provider to implement the strategy. The strategy and ToRs address ESIA/ESMP recommendations. Project's milestones are disseminated constantly in UNDP's Brazil social media channels (WhatsApp, Facebook, Twitter, Instagram, LinkedIn) and website.</p> <p>Stakeholder mapping developed. A mapping exercise of key stakeholders and potential beneficiaries was conducted, and a project mailing list have been developed. This list is continuously being updated.</p> <p>The main cause of delay on this activity is the recent finalization of the MOP design and operational instruments. Outreach activities will be intensified in 2022, as the operationalization of Floresta+ rolls out.</p>		
Output 2 Implementation of the National REDD+ Strategy (ENREDD+)	Activity 2.1 Expansion of the forest monitoring system and improvement of the Measurement, Reporting and Verifying process for REDD+	Activity Started - progress delayed	10%
	<p>Greenhouse Gas Emissions (GHG) emissions from deforestation in the Amazon (2018/2019) and Cerrado (2018-2020) biomes estimated. GHG) emissions from deforestation in the Amazon (2018/2019) and Cerrado (2018, 2019, and 2020) biomes were estimated, as part of the development of Brazil's REDD+ Technical</p>		

	Annexes submitted to the UNFCCC, included in Brazil's 4 th Biennial Update Report.		
	Hiring process of an expert to coordinate the Forest Reference Emissions Level (FREL) launched. The ToR for hiring an expert to coordinate the development of the FREL submission covering all national biomes was finished and the procurement process is ongoing. The contract is expected to be signed in Q1 2022.		
	Activity 2.2 Development of Public Policies Impact Matrix	Activity Not Yet Due	0%
	Activity not yet due.		
	Activity 2.3 Improvement of REDD+ Safeguards Information System (SISREDD+)	Activity Started - progress delayed	0%
	<p>Coordination with other related initiatives on-going. The development and validation with stakeholders of Brazil's REDD+ Safeguards Information System (SISREDD+) methodology, and the development of an analogic pilot of the SIS tool are being executed with another funding source (PoMUC Project, financed by GIZ), which started implementation earlier than this Project. In October 2021, the REDD+ Nacional Commission (CONAREDD+) validated the new set of SIS indicators. To take advantage of the experience gained through the implementation of such work, and to avoid overlapping activities, MMA and UNDP have been articulating meetings to develop a work plan of activities that are strategic and synergetic to support this common agenda. In this context, actions that can be carried out under this Project in the next reporting period were identified. PMU is currently coordinating with MMA the process in which these activities will be supported.</p> <p>ESIA/ESMP finalized and submitted to the GCF. The Project's ESIA/ESMP was developed in the period March - October, following close coordination between the Ministry of Environment (MMA), the PMU and UNDP Country, Regional, and HQ offices. 855 stakeholder representatives (50% women) were engaged in webinars and 150 (43% women) in participatory workshops. The ESIA/ESMP was published in the Project's website on November 8th and submitted to the GCF on November 17th. The ESIA/ESMP found that the prevailing stakeholder perception on the Project is positive. In general, stakeholders welcomed the Project. The ESMP incorporates the critical focus areas of IPLCs and gender across the four modalities of Floresta+ at a high, cross-cutting level, while also providing detailed recommendations to enhance the quality of Floresta+ operations. See more in section 4.1 and 4.2.</p>		
	Activity 2.4 Strengthening ENREDD+ participatory mechanisms	Activity Started - progress delayed	0%
	Coordination with other related initiatives on-going. The revision of the National REDD+ Strategy is delayed. This process will receive support from the PoMUC/GIZ project, which started implementation earlier than this project. Since the National REDD+ Strategy review will require support in multiple related activities, MMA		

	and UNDP have been articulating meetings to develop a work plan of activities that are strategic and might add significantly to this agenda. Some actions that can be carried out under this Project in the next reporting period were identified. Other complementary action will be undertaken in the coming years, including i.e. a new iteration of the ENREDD+ update.
--	---

	Activity 2.5 Promoting knowledge management and exchanges in Climate Change (CC) and Forests for South-South cooperation	Activity Started - progress delayed	10%
	<p>Contributions to UNDP's REDD+ and Gender Platform in LAC presented. Four meetings of UNDP's REDD+ and Gender Platform were conducted in 2021, followed by South-South discussion and experiences exchange among the participating countries (Brazil, Costa Rica, and Ecuador).</p> <p>Contributions presented in the S-S Exchange of Experiences on implementing Social and Environmental safeguards in the context of GCF projects in LAC. Exchanges were carried out between Brazil, Costa Rica, Cuba, Colombia, and Ecuador on Implementing Social and Environmental safeguards in GCF Projects assisted by UNDP in LAC. Project representatives from UNDP and the national counterparts participated and presented inputs. The participatory mechanisms, the experience of building the ESIA/ESMP and SEP, and integration of gender issues into Floresta+ were presented and discussed in this event.</p> <p>A first draft Action Plan for South-South cooperation on Climate Change and forests for the period 2022-2025 was developed and is being refined. The Project will host workshops included in this plan on Q3 and Q4 2022.</p>		

2.4 IMPLEMENTATION TIMETABLE/MILESTONES FOR THE NEXT REPORTING PERIOD

TASK	JAN	FEB	MAR	APR	MAY	JUN	JUL	AUG	SEP	OCT	NOV	DEC
Output 1. Floresta+ Incentives												
Activity 1.1. Refinement of Floresta+ Pilot Programme and selection of implementing partners		1.1.D; 1.1.A		1.1.B				1.1.C				
Activity 1.2. Operation of Floresta + Modality 1 – Conservation				1.2				1.2				
Activity 1.3. Operations of Floresta + Modality 2 – Recuperation									1.3			
Activity 1.4. Operations of Floresta + Modality 3 – Communities				1.4.A	1.4.B			1.4.C				
Activity 1.5. Operation of Floresta + Modality 4 – Innovation		1.5.A			1.5.B	1.5.C		1.5.D	1.5.C			
Activity 1.6. Technical Monitoring of Floresta+												1.6.A
Activity 1.7. Implementation of an outreach strategy for Floresta+	1.7.A	1.7.A	1.7.B		1.7.C							
Output 2. Implementation of the National REDD+ Strategy (ENREDD+)												
Activity 2.1. Expansion of the forest monitoring system and improvement of the Measurement, Reporting and Verifying process for REDD+		2.1.A					2.1.B	2.1.C		2.1.D		
Activity 2.2. Development of Public Policies Impact Matrix					2.2							
Activity 2.3. Improvement of REDD+ Safeguards Information System (SISREDD+)			2.3.A			2.3.B	2.3.B	2.3.B	2.3.B	2.3.B	2.3.B	
Activity 2.4. Strengthening ENREDD participatory mechanisms			2.4.A	2.4.A	2.4.A	2.4.A 2.4.B	2.4.A 2.4.B	2.4.A	2.4.B	2.4.A 2.4.B		
Activity 2.5. Promoting knowledge management and exchanges in CC and Forests for South-South cooperation					2.5						2.5	

List of Milestones:

- 1.1.a. Endorsement of the Floresta+ Operations Manual*
- 1.1.b Platform to register the proposals for direct payments: Minimum Viable Product ready*
- 1.1.c Platform to register the proposals for direct payments: All functionalities in operation*
- 1.1.d Financial Institution hired and operational*
- 1.2 Floresta+ M1 payments delivered to a first set of beneficiaries*
- 1.3 Floresta+ M2 payments delivered to a first set of beneficiaries*
- 1.4.a Floresta+ M3 responsible parties shortlisted*
- 1.4.b Floresta+ M3 simplified projects proposals from PIPCT shortlisted*
- 1.4.c Floresta+ M3 Responsible Party Agreements signed to implement the selected local projects*
- 1.5.a Floresta+ M4 Request for proposal to select Specialized Institutions launched*
- 1.5.b Floresta+ M4 Specialized Institution's agreements signed*
- 1.5.c Floresta+ M4: Programming marathons realized*
- 1.5.d Floresta+ M4 Innovation solutions selected*
- 1.6.a First draft report of the 2022 Floresta+ monitoring cycle*
- 1.7.a Train local coordinators and support staff – Communication*
- 1.7.b Launch new digital materials and channels (social media page, WhatsApp channel)*
- 1.7.c Initiate storytelling communications content with beneficiaries (podcast, videos, photos)*
- 2.1.a Coordinator of the National Forest Reference Emission Level hired*
- 2.1.b Draft of the estimation of GHG emissions from deforestation in all Brazilian biomes for REDD+ carried out for submissions to the UNFCCC*
- 2.1.c Draft of the estimation of GHG emissions from degradation in the Amazon biome carried out for submission to the UNFCCC*
- 2.1.d Draft of Brazil's National Forest Reference Emission Level*
- 2.2. Scope of activity under the Project, revised.*
- 2.3.a Improved operationalization of Project's GRM*
- 2.3.b Capacity building to states, ombudsman staff, and PIPCT on safeguards indicators*
- 2.4.a Support stakeholders' travel costs for participation on the ENREDD+ meetings*
- 2.4.b Promote engagement and capacity building of Cerrado states to become eligible, under CONAREDD+, for results-based payments*
- 2.5 Workshops for south-south cooperation in CC and forests implemented, according to the Action Plan.*

2.5 IMPLEMENTATION CHALLENGES AND LESSONS LEARNED ⁴				
Describe implementation challenges faced during the last reporting period, including measures adopted and lessons learned. In case of challenges that may result in a change of the scope of the project, please provide a description of such elements and considerations on the implementation period and final targets.				
Challenge encountered	Type ⁵	Measures adopted	Impact on the project implementation ⁶	Lessons learned and Other Remarks
COVID-19 Since March 2020, travel and in-person meetings were suspended, considering the social and sanitary vulnerability of the Project's target groups and restrictive measures adopted to contain the outbreak.	Implementation	Consultations were carried out remotely.	High	Considering local constraints with respect to communications and access to resources in the Amazon region, the engagement of some stakeholders (i.e. IPLC and small-holders) in remote participatory activities is limited. Local activities will be necessary to disseminate the project and to engage these groups. Outreach activities will be intensified in 2022, targeting potential beneficiaries of Floresta+ modalities 1, 2, and 3.
Few potential Floresta+ beneficiaries (for M1 and M2) at a relevant stage in the data validation process under the CAR Assessments carried out by the Project team showed that implementing the CAR by the Legal Amazon States poses strong challenges to the implementation of Floresta+ modalities 1 and 2. Findings show that very few potential beneficiaries currently meet the eligibility criterion of having their CAR analyzed and validated (797 for M1 and 1,239 for M2, covering far less than originally envi-	Implementation	The actions to support the CAR analysis and validation process estimated at the beginning of the project were reviewed, after the information obtained from the studies carried out by the PMU, as well as from several technical meetings with the state agencies responsible for the CAR. A plan to support the states for accelerating the CAR validation process (enabling condition for the pilot project), was developed and included in the MOP as Annex 3. Through this plan, human and technological capacities will be enhanced to accelerate the CAR data validation process, with a view of increasing the number of potential beneficiaries that meet one key eligibility criterion	High	The strategy to support priority states to accelerate the CAR data validation process demands coordination and time management, considering the specificities of each of the 9 states in the Legal Amazon, such as their institutional structures and human resource capacities. The states were supportive and willing to play their role for the implementation of this strategy. The biggest challenge faced so far has been the time required for implementation.

⁴ If applicable (only to be filled if there were challenges faced during implementation)

⁵ Implementation; Legal; Financial; Environmental/Social; Political; Procurement; Other; AML/CFT; Sanctions; Prohibited Practices.

⁶ Minor/Solved; Moderate; High.

<p>sioned for the respective expected target area, as per the PRO-DOC), limiting the access of most potential beneficiaries to the project. This conclusion is also confirmed by the findings of the SEP and ESIA/ESMP.</p>		<p>for enrollment under Floresta+ M1 and M2 (registration in SICAR and have data at a “analyzed/validated” stage).</p> <p>In addition to the above plan, the project is running consultations to explore additional alternatives for the selection of beneficiaries under Floresta+ M1 and M2. The assessment on such options is currently being undertaken, with results expected in Q1 2022.</p>		
<p>Beneficiaries’ Platform: A bidding process for the development of a digital platform to register beneficiaries under Floresta+ M1 and M2 was launched obtaining unsatisfactory results (few applications with disproportionate differences in budget estimation). The concept and bidding process materials are being adjusted.</p>	Procurement	<p>Extensive technical meetings between PMU and PCU were conducted to ratify a common understanding on the technical requirements of the platform, to fine tune ToRs and envision a revised procurement strategy, and overall set up of the platform.</p> <p>Additional internal at UNDP, and external expert support was secured.</p>	<i>Minor / Solved</i>	<p>Aligning expectations among stakeholders directly engaged in the project implementation takes time.</p> <p>Expert support has been useful to address technical issues and define a progressive set up of the platform.</p>
<p>Guaranteeing gender balance in the Floresta+ Pilot Project For M1 and M2, given the current distribution of land among women and men, only 27% and 24% of women are potential beneficiaries respectively. Landholder information on gender is not identified in CAR.</p> <p>Regarding M3 (communities), women from IPLCs face double discrimination and socio-economic and cultural barriers to participate actively and equitably in collective decision-making processes in their territories. As a result,</p>	Environmental/Social	<p>The project developed specific methods to estimate the number of potential beneficiaries disaggregated by sex, which helped define the gender baseline for Floresta+ M1 and M2, as well as to adjust targets to make it more realistic.</p> <p>The project defined a set of activities, specific selection and prioritization criteria, and indicators/targets to mainstream gender into implementation, all of them integrated in the MOP and its operational instruments.</p>	<i>Moderate</i>	<p>Deep analysis of the local context and available information are necessary to estimate realistic targets, on complex issues like gender, in particular, when there is an important relationship with land-tenure.</p> <p>An advanced stage of design of Floresta+, gained in 2021, enabled a more precise assessment of the gender aspects, through analyses carried out by the PMU and the findings of ESIA/ESMP. These elements enabled adjusting the gender strategy for Floresta+ implementation, as well as to revise the targets that were set in the original design, namely in the Gender Action Plan</p>

<p>their interests, concerns, and perspectives are often not considered, reducing their control over livelihoods and access to economic opportunities and participation in the remunerated labor force.</p> <p>Regarding M4 (innovation), currently only 4.7% of companies in the innovation sector are founded exclusively by women, and 5.1% are co-founded by women, which demonstrates how limited women participation is and how challenging will be to ensure gender equity.</p>				(GAP).
<p>Complexities in the participatory process</p> <p>In addition to the above, the efforts to mobilize and engage actors and beneficiaries in the Project, including in the context of the pandemic, and aligning expectations regarding the ESIA and ESMP process required efforts beyond what was initially envisioned, in particular with regards to time investment.</p> <p>As a result, greater focus was given to Output 1, in particular, to finalizing the design of Floresta+ (which followed a multi-stakeholder participatory process and required synchronization with the ESIA/ESMP process), which in turn, translated into delays in most activities under Output 2.</p>	<i>Implementation</i>	<p>The PMU was strengthened by including additional professionals both in Brasilia and at the local level in priority Amazon states (i.e. those with the highest number of potential beneficiaries).</p> <p>MMA and UNDP Brazil decided to review Output 2 to identify gaps based on the actual status of REDD+ policies, priorities, and needs, as well as the current status of support from complementary projects of international cooperation. This review will be the basis to enhance coordination and synchronize better, the implementation of activities under Output 2, with activities planned in other cooperation programs that contribute to similar REDD+ processes.</p>	<i>Moderate</i>	<p>As the implementation of a project begins, challenges might turn out to be bigger than initially pictured, resulting in changes of priorities, needs and efforts required for each activity. As a result, an adaptive management approach is being applied.</p>

Low financial delivery The above challenges caused, among others, a delay on finalizing the design of Floresta+ and consequently its implementation, where most of the Project's financial delivery is expected.	<i>Financial</i>	Most measures presented above are intended to overcome challenges so Floresta+ implementation can start to roll out.	<i>Moderate</i>	Aligning expectations among stakeholders takes time, which translated into delays on financial delivery, based on an optimistic initial timetable.

2.6 REPORT ON CHANGES DURING IMPLEMENTATION

Changes in the national policy framework relevant for REDD+ implementation occurred in 2021. These changes include approval of: i) the National Policy and Federal Program for Payments for Environmental Services: Law no. 14.119/2021; and ii) the Resolution N.4 of October 29th, 2021 - Adopting indicators from the pilot phase of Brazil's REDD+ Safeguards Information System (SIS). These changes in the national legal framework do not negatively affect the context for implementation of this Project; rather, they provide better ground for its implementation. The adoption of the federal policy on Payment for Environmental Services, provides an umbrella-type of national policy, to which the pilot implementation of Floresta+ financed by this project will contribute with lessons and experiences that can serve further application of the policy. The adoption of safeguards indicators under the pilot REDD+ SIS provides the opportunity to identify linkages and contributions from the implementation of this Project's social and environmental safeguards.

Adaptive management discussions are ongoing regarding a few activities of the Project. Once assessed by UNDP, GCF will be notified as per the standard protocols.

SECTION 3: FINANCIAL PROGRESS DETAILS

OUTPUT ⁷	PROJECT ACTIVITY ⁸	CUMULATIVE BUDGET THROUGH TO THE END OF THIS REPORTING PERIOD	CUMULATIVE EXPENDITURE THROUGH TO THE END OF THIS REPORTING PERIOD	EXPENDITURE FOR THIS REPORTING PERIOD	COMMITMENTS ⁹
Output 1: Floresta + Incentives	1.1 (Refinement Floresta+ Pilot)	1,220,400.00	159,949.11	150,954.81	48,960.99
	1.2 (Oper Floresta+ Modality 1)	12,646,400.00	0.00	0.00	0.00
	1.3 (Oper Floresta+ Modality 2)	3,226,876.00	0.00	0.00	0.00
	1.4 (Oper Floresta+ Modality 3)	1,425,000.00	0.00	0.00	0.00
	1.5 (Oper Floresta+ Modality 4)	950,000.00	0.00	0.00	0.00
	1.6 (Tech Monitor Floresta+)	1,116,320.00	218,357.00	218,357.00	0.00
	1.7 (Implem Outreach Floresta+)	265,200.00	22,924.17	22,082.28	0.00
	Output 1 Total	20,850,196.00	401,230.28	391,394.09	48,960.99
Output 2: Implementation of the National REDD+ Strategy (ENREDD+)	2.1 (Expansion Forest MRV)	1,025,724.00	8,824.52	8,405.88	0.00
	2.2 (Dev Pub Policy Imp Matrix)	32,000.00	0.00	0.00	0.00
	2.3 (Improv REDD+ Safeguards)	113,468.00	32,090.10	32,090.10	23,450.10
	2.4 (Strenght ENREDD Participat)	600,480.00	0.00	0.00	0.00
	2.5 (Promot Knowledge Management)	151,466.00	34,600.23	29,286.34	0.00
	Output 2 Total	1,923,138.00	75,514.85	69,782.32	0.00
Output 3: Programme Management	3.1 Project Management	1,019,343.00	323,467.11	273,169.45	1,441.78
	3.2 Direct Project Costs	972,238.00	59,774.10	46,386.91	0.00
	3.3 Provision of supervision services to the project	1,134,278.00	0.00	0.00	0.00
	Output 3 Total	3,125,859.00	383,241.21	319,556.36	1,441.78
GRAND TOTAL:		25,899,193.00	859,986.34	780,732.77	50,402.77

⁷ Edit or adjust Output/Project Activity rows in line with the approved Funded Activity Agreement (FAA).

⁸ Edit or adjust Output/Project Activity rows in line with the approved Funded Activity Agreement (FAA).

⁹ Refers only to the items as of the reporting date where the AE has signed binding contracts and the relevant expenses are not included under the expenditures column.

SECTION 4: PROJECT- SPECIFIC REPORT ON ENVIRONMENTAL AND SOCIAL SAFEGUARDS & GENDER

4.1 IMPLEMENTATION OF ENVIRONMENTAL AND SOCIAL SAFEGUARDS AND GENDER ELEMENTS

(1) Description on any changes in the key environmental and social risks and impacts as identified and arising from the implementation including any unanticipated risks and impacts (ex. from changes in laws and regulations) and, based on these, any change in the project's environmental and social risk category. In case of a change in the E&S risk category for the project, please provide an explanation.

As previously communicated to the GCF SEC, at the time of ESIA/ESMP submission, in 2021 UNDP launched a revised version of its Social and Environmental Standards (SES) and Social and Environmental Screening Procedure (SESP). During the period of 1 January 2021 – 31 December 2021, UNDP is transitioning between use of the 2015 SES/SESP and the new 2021 SES/SESP version. See [here](#) for more information on the revised SES/SESP and the transition phase.

While the 2015 SESP resulted in a 'moderate' risk rating, the 2021 SESP resulted in a 'substantial' risk rating for the project. This is because the 2021 SESP adds a new risk category – the 2015 SESP 'Moderate' Category has been divided into two in the 2021 SESP: 'Moderate' and 'Substantial'. GCF has taken note of this in UNDP's recent re-accreditation process and has recognized that the 'moderate' and 'substantial' risk categories both fall into the GCF's Category B.

(2) Status of compliance with applicable laws and regulations of the country, and relevant conditions or covenants under the FAA.

Applicable laws and regulations/conditions and covenants	Status of compliance
FAA conditions and covenants	
<p>FAA Clause 8.02</p> <p>In addition to clause 18.02 of the AMA and other relevant clauses of this Agreement, the Accredited Entity covenants that as from the Effective Date it shall:</p> <p>[. . .]</p> <p>(c) Undertake and/or put in place any adequate measures in order to ensure that the management of the environmental and social risks and impacts arising from the use of the GCF Proceeds complies at all times with the recommendations, requirements and procedures set forth in the Environmental and Social Safeguards, SESP Report and Environmental and Social Management Framework (ESMF) which were provided by the Accredited Entity to the Fund for the relevant Funded Activity (annex VI to the Funding Proposal), and shall not assign, amend, abrogate or waive any provisions of these documents without prior approval of the Fund;</p> <p>(d) Ensure that the GCF Proceeds will not support or finance, directly or indirectly, any activities with potential environmental and social risks that are equivalent to category A pursuant to the Environmental and Social Risks Categories to be conducted as part of the Funded Activity;</p> <p>(e) Obtain, as and when needed, all land and rights in respect of land that are required to carry out the</p>	<p>FAA Clause 8.02</p> <p>[. . .]</p> <p>(c) Following the Project's ESMF provisions, an ESIA/ESMP were undertaken by an international technical team, working along with a local organization (NGO), in a broad participatory approach, to identify and define measures to manage the environmental and social risks of the project. The Project's ESIA/ESMP was submitted to the GCF on November 17, 2021. A large majority of management measures included in the ESMP have since been incorporated into the MOP, the SEP and elsewhere in the project documentation as relevant.</p> <p>(d) The Project, including the Floresta+ Pilot will not support or finance any activity with potential significant adverse environmental and/or social risks and impacts that, individually or cumulatively, are adverse, irreversible, or unprecedented, or equivalent to category A.</p> <p>(e) Activities carried out in 2021 did not need to obtain land and rights in respect of land to carry out the Funded Activity.</p> <p>(f) No such activities (with the potential for triggering SES Standard 6) were conducted in 2021. The Project's ESMP includes measures to address potential impacts on Indigenous Peoples. Under the refinement of the MOP, a document</p>

<p>Funded Activity, and shall promptly furnish to the GCF, upon its request, evidence that such land and rights in respect of the land are available for the purposes of the Funded Activity;</p> <p>(f) Prior to commencing any activities that have potential application of the Accredited Entity's safeguards standards on indigenous peoples and/or cultural heritage, the Accredited Entity shall submit to the Fund the relevant indigenous peoples plan, cultural heritage plan, or other appropriate mitigation measure, including related to benefit sharing and/or a grievance mechanism where relevant, and shall also furnish to the Fund evidence, satisfactory to the GCF Secretariat, that free, prior and informed consent from the indigenous communities has been obtained for the purposes of the relevant activities;</p> <p>[. . .]</p> <p>(i) Contractually require and monitor that (i) the GCF Volume of ERs and the REDD+ RBP paid by the GCF for those ERs are published in the Info Hub as well as in the Host Country's national registry; (ii) the GCF Volume of ERs are no longer eligible for RBPs under the GCF or in any other arrangement; and (iii) the GCF Volume of ERs are and will not be transfer or otherwise used (e.g. offsetting);</p> <p>(j) Inform and explain to the Recipient of and provide in the RBP Transfer Agreement the requirements of the RfP and this Agreement, including but not limited to the requirements set forth in Clause 4;</p> <p>[. . .]</p> <p>(l) Include, in an annex to the first APR to be provided to the GCF, a copy of the operations manual for the Floresta+ pilot programme and the related monitoring and evaluation plan, which shall include the criteria and process for determining the eligibility of the beneficiaries, the prioritization of areas where the Floresta+ pilot programme will be implemented, the estimated distribution of the GCF Proceeds amongst the different beneficiary stakeholder groups, and the expected outcomes at the end of year six (6) of the Floresta+ pilot programme of the four modalities; and</p> <p>(m) At least thirty (30) calendar days prior to the delivery of Floresta+ pilot programme incentives to the beneficiaries:</p> <p>(i) Disclose the relevant documentation related to ESS required by the GCF's Environmental and</p>	<p>with premisses and guidelines for FPIC processes was developed – see MOP Annex 5. This document defines FPIC, in the context of proposed interventions, as a good faith and participatory consultation and agreement process, that will be applied prior to the development and implementation of the local projects under Floresta+ modalities "Communities" and "Innovation" (should an innovative solution affect IPLCs land, rights or interests). These guidelines are consistent with UNDP's SES and will be revised after one year of implementation under this Project, pending feedback on its efficacy.</p> <p>(i) Regarding (i) the GCF Volume of ERs and the REDD+ RBP paid by the GCF have been published in the UNFCCC Info Hub https://redd.unfccc.int/info-hub.html, as well as in the Host Country's national registry https://infohubbrasil.mma.gov.br/en/results-and-payments. For (ii) and (iii) UNDP will continue monitoring compliance.</p> <p>(j) UNDP confirms compliance to this covenant.</p> <p>(l) The final version of the MOP, including eligibility criteria, prioritization of areas where the Floresta+ pilot will be implemented, the estimated distribution of GCF proceeds amongst the different beneficiary stakeholder groups, the expected outcomes at the end of year six (6) for its four modalities, and the related monitoring and evaluation plan is included in Annex 3 of this report. This version is the result of refinements applied to the May version, following multi-stakeholder consultations and integration of ESMP measures.</p> <p>(m) The Project Disclosure Package was published in UNDP's Brazil website on November 8th and submitted to the GCF Secretariat on November 17th. Further distribution of the package is expected in 2022. Floresta+ Pilot Project incentives are expected to be delivered to beneficiaries starting in Q2 2022. A first set of beneficiaries under Floresta+ M1 was identified and received payments from UNDP's own resources (not this Project finance), as a pilot experience to testing Floresta+ set up.</p>
--	--

<p>Social Policy and Information Disclosure Policy (the “Project Disclosure Package”);</p> <p>(ii) Make the Project Disclosure Package available on its website and in locations convenient to affected peoples; and</p> <p>(iii) Provide the Project Disclosure Package to the GCF Secretariat for further distribution to the Board and active observers and for posting on the GCF website.</p>	
Applicable laws and regulations	
<p>Law of protection of native vegetation - Forest Code: Law nº 12.651/2012</p>	<p>Not triggered by activities on the ground in 2021.</p> <p>The Project operates supporting the implementation of Brazil’s Forest Code through innovative mechanisms of payments for ecosystem services.</p>
<p>National Policy for the Recovery of Native Vegetation: Decree nº 8.972/2017.</p>	<p>Not triggered by activities on the ground in 2021.</p> <p>The Project operates supporting the Decree to foster the national policy for the recovery of native vegetation.</p>
<p>National Plan to Control Illegal Deforestation and Recovery of Native Vegetation: Presidential Decree nº 10.142/2019.</p>	<p>Not triggered by activities on the ground in 2021.</p> <p>The Project operates supporting the Decree to foster the national plan to control illegal deforestation and for the recovery of native vegetation.</p>
<p>Ratification of ILO Convention 169 by Brazil: Decree nº 0.088 / 2019 - Annex LXXII, on Indigenous and Tribal Peoples.</p>	<p>Not triggered by activities on the ground in 2021.</p> <p>The Project is operating under the regulations of ILO. Brazil’s MMA has been working in capacity building and awareness aiming to implement the Convention, along with other federal agencies that are responsible for implementing policies related to IPLCs. A Stakeholder Engagement Plan is concluded, and a Technical Cooperation Agreement between MMA and FUNAI was signed to formalize their support in the consultation process with IPs.</p>
<p>National Policy for Territorial and Environmental Management of Indigenous Lands (PNGATI): Decree nº 7.747 / 2012.</p>	<p>Not triggered by activities on the ground in 2021.</p> <p>The Project is operating under the (PNGATI) policy to support the implementation of the territorial and environmental management plans (PGTAs) - an instrument for implementation of this policy. These plans are developed by IPs according to their needs and their “plans for life”. Floresta+ Communities was designed considering these elements, to guide the investments to this beneficiary group.</p>
<p>National Policy for Sustainable Development of Traditional Peoples and Communities: Decree nº 6.040 / 2007.</p>	<p>Not triggered by activities on the ground in 2021.</p> <p>The Project is operating under the National Policy for Sustainable Development of Traditional Peoples and Communities regulation. Floresta+ Communities was designed considering these elements, to guide the investments to this beneficiary group.</p>
<p>National Strategy for REDD+ (ENREDD+): Decree nº. 10.144/2019 and MMA Ordinance no. 370/2015.</p>	<p>Not triggered by activities on the ground in 2021.</p> <p>The Project operates supporting and fostering the National</p>

	REDD+ Strategy (ENREDD+). The first ENREDD+ implementation period has ended and will be evaluated.
National Program for Payments for Environmental Services - Floresta+: Ordinanza MMA n°. 288/2020	Not triggered by activities on the ground in 2021. The Project operates supporting this governmental program of payments for ecosystem services, for which this project is one of its strategic implementation measures.
National Policy and Federal Program for Payments for Environmental Services: Law n°. 14.119/2021	Not triggered by activities on the ground in 2021. The project is operating under the National Policy for Environmental Services and the Federal Program for PES law, enacted after a long period of congressional debate.
Resolution n.5, of December 16th, 2017: General principles for the implementation of the National REDD+	Not triggered by activities on the ground in 2021. These Project operates in consistency with this Resolution.
Resolution n.6, of July 6th, 2017: Defines the distribution of fundraising limits for REDD+ results achieved in the Amazon biome.	Not triggered by activities on the ground in 2021. These are results-based payments for 2014 and 2015, part of the 40% allocation to the federal government. This Project will not affect the national accounting for demonstrating the fulfilment of Brazil's Nationally Determined Contribution (NDC).
Resolution n.7, of July 6th, 2017: Defines the eligibility rules for access to direct fundraising for results-based payments.	Not triggered by activities on the ground in 2021. The Project is being implemented observing this resolution.
Resolution n.8 of December 7th, 2017: Defines the guidelines for use of resources and monitoring of REDD+ results-based payments.	Not triggered by activities on the ground in 2021. The Project is being implemented observing this resolution.
Resolution n.4 of October 29th, 2021: Adopts indicators from the pilot phase of Brazil's REDD+ Safeguards Information System	Not triggered by activities on the ground in 2021. The Project is being implemented observing this resolution.

(3) Report on the progress made in implementing environmental and social management plans (ESMPs) and frameworks (ESMFs).

(i) activities implemented during the reporting period, including monitoring	(ii) outputs during the reporting period	(iii) key environmental, social and gender issues, risks and impacts addressed during implementation	(iv) any pending key environmental, social and gender issues needing accredited entity's actions and GCF attention
ESIA/ESMP finalized; published / shared locally (initial distribution); and submitted to the GCF	ESIA/ESMP concluded and published. Activities included: desk review; expert analysis; preparatory informative webinars; interviews; and thematic workshops with stakeholders. A response matrix for	Floresta+ operations did not start in 2021 yet. However, all issues identified throughout the development of the ESIA were addressed in the ESMP. The ESMP incorporated actions to address potential impacts related to gender, indigenous peoples, youth, and other marginalized populations.	N/A

	the issues raised/ad- dressed in the ESIA/ESMP process was developed to guide the refinement of the Floresta+ MOP.		
GRM preliminary assess- ment revised and adjusted. First Project's GRM draft fin- ished.	<p>UNDP SES procedures and ESIA/ESMP provided guidance for the consolidation of communications channels to receive and address complaints about the project.</p> <p>Project's grievances and complaints emails channels were made available in the Project's website (floresta@undp.org and reclamacoes.floresta@undp.org).</p> <p>Moreover, through the Fala.BR, the governmental platform for ombudsman and information access, which has also been used as a channel to receive complaints, the project is compliant with the Access to Information Law (Law nº 12.527/2011).</p> <p>Progress achieved on a first draft of the project's GRM; expected to be finalized in the first quarter of 2022.</p>	<p>The GRM will maintain a flexible approach with respect to receiving complaints in light of known local constraints with respect to communications and access to resources for some stakeholders. A complaint can be transmitted to the GRM by any means available (i.e. by email, letter, phone, meeting, SMS, social media channels, etc.).</p> <p>In addition, the Floresta+ M&E Plan foresees safeguards indicators regarding GRM's implementation.</p>	N/A

Additionally, include a description of the actions undertaken towards increasing the relevant stakeholders' engagement in the project environmental, social and gender elements, and a list on the grievances received in the reporting period that will include at least the description of the grievance, the date the grievance was received, and the resolution of the grievance.

Information below in this sub-section should be provided for all projects regardless of the E&S risk category for the project

Implementation of the stakeholder engagement plan

(i) activities implemented during the reporting period	(ii) dates and venues of engagement activities	(iii) information shared with stakeholders	(iv) outputs including issues addressed during the reporting period
--	--	--	---

8 online consultation meetings with focal groups from the states in legal Amazonia under the implementation of SEP phase I.	Online events held on: January 19, 25 and 27, February 5, 13 and March 15, 18 and 29.	Presentation of the Floresta+ program and Floresta+ Project and the status of CAR validation in the states.	<ul style="list-style-type: none"> • Total of 105 participants engaged, 43% women. • Topics discussed included: project's governance, proposed operational design, communication with the potential beneficiaries, CAR data validation, among others. • Questions and issues addressed were recorded in meeting minutes.
12 online meetings with representatives from seven states in legal Amazonia to engage stakeholders in project refinement, under the elaboration of ESIA.	Online events held on: March 8 (two events), 9, 11, 17, 18, 22, 25 and 29, and April 7, 9 and 12.	Presentation of the Floresta+ program and Floresta+ Project.	<ul style="list-style-type: none"> • Total of 72 participants engaged, 42% women. • Topics discussed included: project's governance, proposed operational design, communication with the potential beneficiaries, CAR data validation, among others. • Questions and issues addressed were recorded in meeting minutes.
4 preparatory webinars with the participation of panellists from each of the nine states of the Legal Amazon (relevant state-level agencies, scientists, representatives of smallholders and IPLCs) under the elaboration of ESIA/ESMP.	On-line events held on: April 27, 28, 29 and 30.	Executive summary of the Project, presentation of the Floresta+ program and Floresta+ Project, technical video on the Floresta+ Project (prepared by the ESIA/ESMP team).	<ul style="list-style-type: none"> • Total of 16 panellists, 50% women • Total of 855 attendants, 50% women. • Mapping of main questions and doubts related to the Project and Floresta+ modalities. • Mapping possible risks and impacts to be further explored in the preparation of the ESIA. • Questions raised and issues addressed were recorded in meeting minutes (Please see the report on public participation under the elaboration of ESIA).
4 participatory workshops with stakeholders' focal groups to assess the Project's potential positive and negative impacts and propose measures to enhance positive and to address negative impacts under the elaboration of ESIA.	On-line events held on: May 11, 14, 18, 21 and 26.	Evaluation of the potential positive and negative impacts of the Project	<ul style="list-style-type: none"> • Total of 150 participants, 43% women • Measures proposed to enhance positive and to address negative impacts, from the perspective of the potential beneficiaries and other interest groups • Topics discussed included: monitoring, potential beneficiaries limited access to the internet and to bank services, among others. (Please see the report on public participation under

7 participatory workshops to revise the Floresta+ modalities and specific themes (e.g. gender equality and payments for environmental services) with stakeholders and to collect contributions for the refinement of Floresta+ MOP under the implementation of SEP phase II.	On-line events held on: July 12 and 30, August 17 and 31 and September 1, 2 and 3.	Executive summary of the Project (five pager), Extract of MOP, presentation of the Floresta+ program and Floresta+ Project.	the elaboration of ESIA). <ul style="list-style-type: none">• Total of 128 participants, 48% women• Topics discussed included: the approach for gender equality under the modalities, engagement of beneficiaries and communication, monitoring, among others.• Questions raised and issues addressed were registered in a report.
4 workshops with stakeholder focal groups to discuss and collect contributions to the ESMP.	On-line events held on: September 23 and 24 (two events per day).	Guidelines to participate in the workshop, executive summary of the ESIA/ESMP measures matrix (challenges, opportunities, monitoring and training).	<ul style="list-style-type: none">• Total of 128 participants, 48% women• Issues addressed were recorded in a report (see report on the ESMP workshops with focal groups and final version of ESMP).
1 webinar to present: i) the results of the participatory processes (under ESIA/ESMP elaboration and SEP phase II) that assisted the refinement of Floresta+; and ii) the updated implementation rational of the Project, as part of the implementation of SEP phase II.	On-line event held on: December 13.	Report on the participatory workshops for the refinement of the MOP, ESMP document.	<ul style="list-style-type: none">• Total of 52 participants, 51% women.• Topics discussed included: questions about the way of engagement of beneficiaries to Floresta+ and about the implementation modalities.

Implementation of the grievance redress mechanism

NOTE 1: The items reported in the table below are not strictly grievances, but inquiries to the Project.

(i) description of issues/complaints received during the reporting period	(ii) status of addressing issues/complaints
Requests for general information about the project (25)	Resolved: Answered with the information requested and sharing the project website.
Messages with questions about participation/application in the project/how to access projects resources (26)	Resolved: Answered and sharing the project website.
Messages related to registration and access to materials of the Project's participatory events (3)	Resolved: Answered with instructions to register and with the requested materials.

NOTE 2: In this reporting period, the Project used the following channels for project stakeholders to register their requests and/or complaints: reclamacoes.florestamaisamazonia@undp.org, florestamaisamazonia@undp.org and MMA's ombudsman service (which channels messages sent through [Fala.BR](#) and the Citizen's Information Service). A total of 64 requests were registered and answered. No complaints were registered.

4.2 GENDER ACTION PLAN

Overall Summary

Noted below is a summary of the performed activities on gender on the project in 2021. To help guide review, this summary is also organized per the information provided in Section 4.4 of the 2020 APR of the project. For more detailed information on specific gender activities undertaken in 2021, please see GAP presented in Section 4.2.1 below.

i) Ensuring the ESIA/ESMP is gender-responsive and collects needed baseline data on gender - noted in the original Gender Action Plan

Per the 2020 APR and based on the recommendations of the preliminary GAP and ESMF submitted as part of the Funding Proposal for this project, a gender responsive ESIA and ESMP were undertaken in 2021. In this process, an updated gender context diagnosis and a general gender assessment was undertaken. Participatory dialogues, workshops, and webinars were also conducted with stakeholders in this process, which were enhanced by expert analysis on gender dynamics, inequalities in the Amazon context and the efforts of the Floresta+ Pilot Project to date. The project also conducted parallel stakeholder engagement activities to support the refinement of the Floresta+ MOP, in which specific workshops were held for each modality, as well as thematic workshops, including one on gender. The contributions raised at this event were essential to the process of refining and integrating a gender perspective into the project operation and the updated GAP.

Based on the ESIA analysis and corresponding findings, the project's GAP was updated as part of the ESMP process in 2021, in order to ensure the GAP remains reflective and representative of new and better-grounded baseline data, addresses all gender risks adequately, captures the current context of the project, and integrates gender measures within the now fully defined operational instruments of the project, particularly, the Floresta+ MOP and its Annexes. To help guiding the effective implementation of the updated GAP in project implementation, the revised and updated elements of the GAP (including its activities, indicators, and targets) are presented in the ESMP, which was shared with the GCF on November 17th, in a fully integrated fashion with the other risks and corresponding management and mitigation measures identified for the project.

The updated GAP builds on the gender perspective of the preliminary GAP to ensure that the project's commitment to gender equality and women's empowerment remains unchanged and is just as ambitious. Additionally, and as illustrated in multiple instances, it has also identified additional gender activities to be undertaken. One item to highlight, however, is a revision to the target that was established for women landowner involvement in Floresta+ Amazônia Project. Per the preliminary GAP, the target was "40% of landowners and/or land users under Floresta+ Pilot Program rewarded are women". This preliminary target (as noted in the preliminary GAP) was developed without having much of any baseline data available. Through the ESIA/ESMP process, additional baseline data was collected on female and male land ownership and baseline conditions around it. This baseline data revealed that female land tenure remains very low in Brazil. In response, the ESMP recommended to reduce this target to 30% in order to still repair gender inequality in the Amazon region, but also have the target closer to the real proportion of women and men in the total population of the territories of the project, or in other words, to have this target be ambitious but also realistic (e.g. SMART). This revised target is noted in Section 4.2.1 below.

To note, the ESIA/ESMP and corresponding updated GAP are related only to activities under Output 1 of the project. As such, the gender activities, indicators and targets noted in the preliminary GAP for Output 2 and 3 remain valid and unchanged. The updated GAP presented in Section 4.2.1 is the current GAP for the project, which constitutes the revisions to Output 1 gender activities, as well as activities of the preliminary GAP for Outputs 2 and 3. This current GAP is now in use and guiding the integration of a gender-responsive approach in project implementation.

ii) Integrating gender into the Communications Strategy

The communications plan is one of Floresta+ MOP annexes, therefore, as the other related documents, it was revised considering the recommendations, including on gender, identified in the ESIA/ESMP to ensure a gender perspective is integrated into the communications plan.

iii) Ensuring that the implementation of the Stakeholder Engagement Plan (SEP) is gender-responsive

In 2021 an intense process of engagement and dialogue with stakeholders was carried out in the context of the ESIA/ESMP, and for the refinement of Floresta+ MOP first draft. Different types of events were organized, such as meetings, webinars, and workshops. More than 300 people (43% women) participated in the dialogues and participatory workshops. Also, in August and September, 7 participatory workshops were organized to support the Floresta+ MOP refinement, for which an extensive mapping of stakeholders was carried out, including women's organizations and gender specialists. Specific workshops were held for each modality, as well as thematic workshops, including one on gender. More than 120 people (51% women) participated in those dialogues. The SEP (Phase III) is still in its draft version and the revision will take place in Q1 2022. The draft SEP already considers a gender approach in order to guarantee women's equitable and active participation in the project's outreach activities, including a dedicated section which explains the approach to minimize gender inequalities. As was done for the communications

plan, and other MOP annexes, the recommendations identified in the ESIA/ESMP will be taken into account in the revision of the SEP, to ensure that the information gathered in this process is integrated into the plan.

iv) Integrating a gender approach in the work and ToR to develop the digital platform for registering beneficiaries and monitoring Floresta+ M1 and M2.

In 2021, as a part of the Floresta+ MOP refinement, gender aspects and specific strategies were incorporated in the implementation to promote the equitable and meaningful inclusion of women in all modalities. Concerning M1 and M2, the ToR for setting up this platform is still under development. Given the technical and tec-related nature of the requirements, criteria and activities of the digital platform, it was decided it would be more constructive and effective to integrate gender into the digital platform for registering beneficiaries and monitoring Floresta+ M1 and M2 through the operation plans for M1 and M2. Listed below are the ways this gender approach is integrated:

- Develop and implement a specific strategy to promote equitable engagement and access to benefits by women, including single head-of-households.
- Ensure more weight in the criteria to prioritize women. The criteria are determined for prioritization of areas and beneficiary profiles. For each category of criteria, a weight (from 1 to 3) was stipulated that will enable the creation of a prioritization ranking and will support the beneficiary selection process. The criterion for prioritizing women has the highest score (3).
- The application forms developed include mandatory fields to gather data disaggregated by gender and the name, age group, and race of the beneficiary and spouse or partner of a beneficiary, as well as the type of family, all mandatory. This information will be included in the project's beneficiary's database.

v) Training on gender to key stakeholders (as noted under Output 3 of the original Gender Action Plan)

The first capacity building activity on gender was a 3-hour workshop held in 24th and 26th of November targeting the PMU and PCU. Out of 26 people invited, 23 attended (16 women and 7 men). The workshop was held by UNDP's LAC REDD+ and Gender Platform experts, and the program included theory on the gender perspective and group exercises focusing on gender mainstreaming in the Floresta+ Pilot Project.

Also, as a continuous learning activity, part of the project's team, including the gender focal point and one MMA representative (both women), have been participating in the meetings organized by the UNDP-led LAC REDD+ and Gender Platform. In 2021, four meetings were held, in which a relevant topic is presented, followed by discussion and experiences exchange among the participating countries (Brazil, Costa Rica, and Ecuador).

Challenges and Lessons Learnt

One of the main difficulties was to determine the number of women among potential beneficiaries for Floresta+ M1 and M2, because SICAR does not require information on gender for the landholding's registration. To overcome this issue, the project developed a methodology to estimate the number of potential beneficiaries disaggregated by sex, which was a big accomplishment, and helped to define the baseline for the project. The results based on the preliminary technical analysis, were that from the total of potential Floresta+ beneficiaries, only 27% for M1 and 24% for M2 are women.

Under M3 there is the challenge of overcoming the context of gender inequality in the region, where IPLCs women face double discrimination and socioeconomic and cultural barriers to effectively and equitably participate in collective decision-making processes in their territories. As a result, their interests, concerns, and perspectives are often not considered, reducing their control over livelihoods projects and access to economic opportunities and participation in the remunerated labor force. As for M4, it is important to highlight that currently only 4.7% of companies in the sector are founded exclusively by women, and 5.1% are co-founded by women ([find out more here](#)), which demonstrates how limited women participation is, and how challenging it will be to ensure gender equity.

Other Updates

Part of Output 2 activities were executed by PoMUC/GIZ project (see Section 2.2). To take advantage of previous knowledge and work undertaken, and to avoid overlapping activities, MMA and UNDP have been articulating meetings to develop a work plan and activities that are strategic and might significantly add to this agenda. As a result, the GAP activities and indicators for Output 2 will require revision that will be done in 2022.

4.2.1 PROGRESS ON IMPLEMENTING THE PROJECT-LEVEL GENDER ACTION PLAN SUBMITTED WITH THE FUNDING PROPOSAL.					
Activities/actions	Indicators	Baseline	Targets, including sex-disaggregated targets	Responsibilities	Report on annual progress
Output 1: Floresta+ Pilot Project (updated)					
TRANSVERSAL					
<p>MANAGEMENT: Consider the equitable presence of women and men as well as the presence of women's organizations in the governance structure of the Floresta+ Project.</p>	<p>% and number of women in the decision-making spheres of the Forest+ Amazon Project</p>	<p>The current composition of the committee is: 64% men and 36% women and 56% men and 44% women within alternate members.</p>	<p>40% of women in decision-making spheres of the project</p>	<p>UNDP/MMA</p>	<p>The Project Board (decision making body), has three members, designated by the UNDP, the MMA and the ABC, all current members are women.</p> <p>The Operations Manual also includes measures to promote gender equity in the governance of the Floresta+ Pilot Project, in particular in the PAC. In this regard, the institutions that make up the Committee will be asked to designate women representatives, either as their primary or alternate member.</p> <p>As for now, the project's advisory committee has already been established and its members designated. The current composition of the committee has a higher percentage of men both amongst primary (64% men and 36% women) and alternate members (56% men and 44% women). This matter (i.e. the need to enhance the share of women representatives) will be addressed in the next Regular Meeting of the PAC.</p>
	<p># and % of representatives within the governance structure of Floresta+ Amazônia Project who are from a women's organization</p>	<p>0</p>	<p>1 representative from a women's organization actively participants within governance structure for Floresta+ Amazônia Project</p>		

<p>MANAGEMENT: Promote the active and equitable involvement of women in all outreach activities of the project, such as the process of dissemination and admission to the project, community meetings for admission or capacity building and training, FPIC etc., providing specific strategies to reach as many women as possible, respecting the most appropriate times and places for the participation of women, and offering support and care for the children, when necessary.</p>	<p># of men and women who participated in stakeholder engagement events, under the Participation and Engagement Plan and the ESIA/ESMP development process.</p>	<p>As detailed in the ESMP, there is a lower participation rate of women in the labour force who have a greater number of daily hours in unpaid work dedicated to caring for people and/or household chores.</p>	<p>40% of participants of outreach activities and consultations/ workshops are women and at least 10% are from single-headed households (disaggregated by sex).</p>	<p>UNDP/MMA</p>	<p>In 2021 an intense process of engagement and dialogue with stakeholders was carried out in the context of the ESIA/ESMP. Different types of events were organized, such as meetings, webinars, and workshops. More than 300 people participated in the dialogues and participatory workshops, in which 43% were women.</p> <p>Also, in August and September, 7 participatory workshops were organized to support the Floresta+ MOP refinement, for which an extensive mapping of stakeholders was carried out, including women's organizations and gender specialists. Specific workshops were held for each modality, as well as thematic workshops, including one on gender. More than 120 people participated in those dialogues, in which 51% were women.</p> <p>In the final webinar for the refinement of the Floresta+ MOP under the implementation of SEP phase II, a perception survey was applied to the attendees. Of a total amount of 28 respondents (57% women), 96% felt that the project refinement's process was accessible to the target audience, 93% felt that they were able to participate/engage in the actions carried out and 96% felt that they had their perspectives considered in this process.</p>
	<p># and % of women and single headed participants who felt that 1) the measures were accessible to the target audience; 2) they were able to participate/engage in the measures and actions carried out; 3) had their perspectives considered.</p>	<p>0</p>	<p>80% of women and single headed respondents felt that the activities met or at least adequately reached the established parameters.</p>		
	<p>% of outreach activities and consultations/workshops which are designed to account for women's and single-headed household constraints (e.g. location, timing, women's only groups, etc.)</p>	<p>0</p>	<p>100% of outreach activities and consultations/workshops designed to account for women's and youth constraints</p>		
<p>MANAGEMENT: Ensure that all modalities have specific strategies to include women as beneficiaries.</p>	<p># and % of women beneficiaries in the different modalities</p>	<p>M1 and M2 - From the total of potential beneficiaries,</p>	<p>M1/2 – 30% are women and 10% are</p>	<p>UNDP/MMA</p>	<p>In 2021, as a part of the Floresta+ MOP refinement, gender aspects and specific strategies, including the gender targets noted in this table, were integrated</p>

Consider designing and implementing specific measures to seek women beneficiaries, and to establish partnerships with local organizations.		<p>only 27% for Floresta+ Conservation and 24% for Floresta+ Recovery are women.</p> <p>M4 - in innovation ecosystems, only 9.8% of companies are founded by women (4.7% founded exclusively by women and 5.1% co-founded by women).</p>	<p>female single-parent heads of households</p> <p>M3 – at least 40% of implemented projects must have at least: i. majority of the technical staff are women; ii. prioritize women as direct beneficiaries; or iii. specific focus on gender</p> <p>M4 - at least 40% of projects/solutions implemented must meet one of the following criteria: i. women in the leadership position; ii. have at least 50% of women on their team; or iii. have women as the main beneficiaries.</p>		into MOP implementation rationale, its annexes and also into the operationalization instruments, to promote the equitable inclusion of women in all 4 Floresta+ modalities.
	Evidence that specific measures/actions to promote gender equality and women's empowerment were developed and implemented in all modalities of the Floresta+ Amazônia Project (the	0	Specific measures/actions that promote gender equality and women's empowerment are developed and implemented for all modalities of the project.	UNDP/MMA	<p>Listed below are the gender actions implemented by Floresta+ Pilot Project, to promote gender equality and women's empowerment:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Targets for gender in all modalities were set. - Prioritization criteria for gender in all modalities were defined.

	measures could be: specific training for women; events or actions to clarify doubts and support interested parties to participate in public calls; establishment of gender quotas or prioritization criteria; specific outreach strategy for women).				<ul style="list-style-type: none"> - Specific workshop on gender was held, with 23 participants, of which 78% were women.
<p>CAPACITY BUILDING: Adopt basic training on the Floresta+ Project and gender equity, which can be replicated whenever necessary for the various social actors involved in the Floresta+ Pilot Project. Pay special attention to address difficulties arising from the lack of literacy among part of the population.</p> <p>Carry out capacity building and training activities on gender with the various Project actors, from staff to beneficiaries.</p>	<p>Evidence that a basic training on gender was developed</p> <p># and % of men and women involved in training and capacity building activities of the Floresta+ Amazônia Project on gender</p> <p># and % of men and women who felt that 1) the trainings were accessible to the target audience; 2) they were able to participate/engage in the trainings carried out; 3) felt the content was useful.</p>	0	<p>Basic training on gender developed</p> <p>50% of participants of capacity building and training activities on gender are women.</p> <p>80% of men and women respondents felt that the trainings met or at least adequately reached the established parameters.</p>	UNDP and gender specialist	<p>The first capacity building activity on gender was a 3-hour workshop held in 24th and 26th of November targeting the PMU and PCU. Out of 26 people invited, 23 attended (16 women and 7 men). The workshop was held by the UNDP-led LAC REDD+ and Gender Platform experts, and the program included theory on the gender perspective and group exercises focusing on gender mainstreaming in the Floresta+ Pilot Project.</p> <p>Also, as a continuous learning activity, part of the project's team, including the gender focal point and one MMA representative (both women), have been participating in the meetings organized by the UNDP-led LAC REDD+ and Gender Platform. In 2021, four meetings were held, in which a relevant topic was presented, followed by discussion and experiences exchange among the participating countries (Brazil, Costa Rica, and Ecuador).</p>

<p>MONITORING: Measure the degree of involvement and satisfaction of women with regard to: 1) decision-making concerning the benefits of the project; and 2) how the family and community use the benefits (as applicable to each modality), for example, through the application of a multiple-choice questionnaire to all beneficiary women (quantitative information on satisfaction) or by conducting a perception survey (qualitative information on satisfaction) with a sample (suggestion of 5% to 10% of the beneficiaries).</p>	<p># and % of women beneficiaries who feel involved in decision-making regarding their participation in the project.</p> <p># and % of women who agree that the benefits received through the Project were well spent by the family or community.</p>	<p>0</p>	<p>The monitoring plan measures the degree of satisfaction and involvement of women in decision-making about benefits, at least once a year</p> <p>The monitoring plan measures the degree of satisfaction of women regarding benefits received through the Project, at least once a year</p>	<p>UNDP/MMA</p>	<p>No progress made during the reporting period.</p>
<p>STUDY: M1 and M2 - perform surveys to learn more about potential women beneficiaries; and map local organizations that work with a gender approach and deal with potential women beneficiaries of the Project so that women can participate in Project activities, including clarification regarding documents necessary for the application.</p> <p>M4 - maintain a process of permanent dialogue with women's organizations and social movements so that they have knowledge, leadership, and can benefit from innovations facilitated by this modality.</p>	<p>Evidence that a database of potential beneficiaries, disaggregated by sex, was developed</p> <p>Evidence that a database of local organizations that work with a gender approach was developed</p>	<p>M1 and M2 - From the total of potential beneficiaries, only 27% for Floresta+ Conservation and 24% for Floresta+ Recovery are women.</p> <p>M4 - in innovation ecosystems, only 9.8% of companies are founded by women (4.7% founded exclusively by women and 5.1% co-founded by women). From 12</p>	<p>A database of potential beneficiaries, disaggregated by sex, is developed and used as fundamental information to try to reach more women beneficiaries</p> <p>A database of local organizations that work with a gender approach is developed and used a tool to maintain a process of permanent dialogue with the project</p>	<p>UNDP/MMA</p>	<p>In August and September, participatory workshops were organized to support the Floresta+ MOP refinement, for which an extensive mapping of stakeholders was carried out, including women's organizations and gender specialists.</p> <p>In 2021 the project developed a methodology to estimate the number of potential beneficiaries disaggregated by sex, which served as a reference to define the baseline for the project.</p> <p>The results based on the preliminary technical analysis, were that from the total of potential beneficiaries, only 27% for Floresta+ M1 and 24% for Floresta+ M2 are women.</p> <p>Also, the application forms developed include mandatory fields to gather data disaggregated by sex and the name, age group, and race of the beneficiary and the spouse or partner of a beneficiary, as well as</p>

		organizations mapped in the RFI, 3 have experience with gender policies or strategies.			<p>the type of family, all mandatory. This information will be included in the project's database of beneficiaries.</p> <p>Furthermore, a request for information (RFI) was launched with the aim of mapping the organizations that work with innovation in Brazil, in general, and in the Amazon region. The survey included questions on gender strategies and inclusion. As a result, of the 12 responding organizations, only 3 demonstrated experience with gender policies or strategies.</p>
Activities/actions	Indicators	Baseline	Targets, including sex-disaggregated targets	Responsibilities	Report on annual progress
Output 2: The implementation of Brazil's ENREDD+					
NFMS					
In the expansion of the NFMS, when undertaking local monitoring and validation, equitably and meaningfully consult with and involve women, men, and youth from communities.	<ul style="list-style-type: none"> % and # of women and female youth involved in monitoring activities (disaggregated by stakeholder group) % of consultations and workshops associated with this activity which are designed to account for women's constraints (e.g. location, timing, women's only groups, etc.) 	0	<ul style="list-style-type: none"> 40% of community participants involved in monitoring activities are women or female youth 100% of consultations and workshops associated with this activity are designed to account for women's and youth constraints 	UNDP/MMA	No progress made during the reporting period. See plans for 2022 in section 4.4.

	<ul style="list-style-type: none"> % and # of women from communities involved in the monitoring efforts who felt they 1) could actively participate, 2) understood the activities being undertaken and 3) had their perspectives taken into account 		<ul style="list-style-type: none"> 90% of women participants involved in the monitoring efforts felt this activity at least 'adequately' met and/or achieved these parameters 		
Activities/actions	Indicators	Baseline	Targets, including sex-disaggregated targets	Responsibilities	Report on annual progress
REDD+ Policies Monitoring & Revision					
Mainstream gender into the tool developed to monitor and measure the impacts of REDD+ policies and investments. Integrate a gender perspective throughout the revised national REDD+ Strategy	Evidence that gender was mainstreamed into the 1) tool developed to monitor and measure the impacts of REDD-plus policies and investments; and 2) revised National REDD+ Strategy	Tool to monitor and measure the impacts of REDD+ policies and investments not developed	Gender mainstreamed into the 1) tool developed to monitor and measure the impacts of REDD-plus policies and investments; and 2) revised national REDD+	UNDP/MMA	No progress made during the reporting period. See plans for 2022 in section 4.4.
Activities/actions	Indicators	Baseline	Targets, including sex-disaggregated targets	Responsibilities	Report on annual progress
SISREDD+					
Equitably include women and female youth as key non-state information holders for the SIS.	# and % of information holders for the SIS who are women and female youth (disaggregated by stakeholder group)	0	At least 40% of information holders for the SIS are women and female youth (Disaggregated by stakeholder group)	UNDP/MMA	No progress made during the reporting period. See plans for 2022 in section 4.4.

Assess women's and youth's capacity on safeguards themes, and conduct any necessary capacity building to facilitate their meaningful involvement and inform their decision-making under this activity	% and # of women and female youth consulted on the SIS under this output who felt they 1) understood the content being discussed; 2) could actively participate and 3) had their perspectives taken into account	0	90% of women and female youth consulted on the SIS under this output at least 'adequately' met and/or achieved these parameters	UNDP/MMA	No progress made during the reporting period. See plans for 2022 in section 4.4.
As more marginalized groups (e.g. women, youth, etc.) can face increased barriers (e.g. safety, trust, etc.) in engagement within information sharing channels, ensure such processes are gender responsive, participatory and encourage active engagement from information holders.	Evidence that feedback from women and youth (including from associated organizations that represent them) was integrated into SIS % of outreach activities and consultations/workshops associated with this output which are designed to account for women's and single-headed household constraints (e.g. location, timing, women's only groups, etc.)	0	80% of feedback from women and youth (including from associated organizations that represent them) integrated into SIS 100% of outreach activities and consultations/workshops associated with this output are designed to account for women's and youth constraints	UNDP/MMA	No progress made during the reporting period. See plans for 2022 in section 4.4.
Stakeholder Participation and Capacity Building					
Equitably include women and female youth within consultations and validation processes with this output Ensure women represent an equitable number of positions and/or seats	% and # of women 1) involved in consultations, workshops, and/or validations associated with this output (disaggregated by stakeholder group); and 2)	0	40% of people who are 1) involved in consultations, workshops, and/or validations associated with this output are women; and 2) occupy positions	UNDP/MMA	No progress made during the reporting period. See plans for 2022 in section 4.4.

within CONAREDD+ and its Consultative Chambers	<p>who occupy positions and/or seats within CONAREDD+ and its Consultative Chambers</p> <p>% of consultations, workshops, and/or validations associated with this output which are designed to account for women's and single-headed household constraints (e.g. location, timing, women's only groups, etc.)</p>		<p>and/or seats within CONAREDD+ and its Consultative Chambers are women</p> <p>100% of consultations, workshops, and/or validations associated with this output are designed to account for women's and youth constraints</p>		
<p>Ensure capacities of women and men stakeholders (both state and non-state) are equitably built on REDD+</p> <p>Design all consultations and training associated with this activity to encourage women's active involvement</p> <p>Address any knowledge gaps and particular needs of women and youth in advance of consultations for this activity to enable the active participation of these groups</p>	<p>% and # of women participants involved in capacity building and consultations for this output who felt they 1) could actively participate, 2) understood the content being discussed and 3) had their perspectives taken into account.</p>	0	<p>90% of women participants felt the consultations and capacity building for this output at least 'adequately' met and/or achieved these parameters</p>	UNDP/MMA	No progress made during the reporting period. See plans for 2022 in section 4.4.

Activities/actions	Indicators	Baseline	Targets, including sex-disaggregated targets	Responsibilities	Report on annual progress
Output 3: Program Management					
Train and build capacity of MMA's Gender Committee on REDD+ concepts as necessary, so that their guidance can be context specific and they can be used as resource to help gender integration into REDD+	% and # of members of MMA's Gender Committee who have had their capacity built/awareness raised on gender and environment, including REDD+ (disaggregated by sex)	0	80% of members of MMA's Gender Committee have their capacity built/ awareness raised on REDD+	UNDP/MMA	MMA no longer has a Gender Committee.
MANAGEMENT: Hire gender expert to support gender mainstreaming in the management and implementation of each modality of the Floresta+ Project, considering programmatic approaches (steps and target audiences).	Evidence that a gender expert is supporting the mainstreaming of gender in REDD+ efforts in Brazil for the lifespan of the project	There is no existing gender expert supporting the mainstreaming of gender in REDD+ efforts in Brazil	A gender expert is hired to support the mainstreaming of gender in REDD+ efforts in Brazil for the lifespan of the project	UNDP/MMA	In September 2021, a gender focal point was designated to support the planning, implementation and monitoring of gender actions for Project implementation.
CAPACITY BUILDING for Project Governance on Gender Equity: Conduct capacity building and training for the governance structure on 'why' and 'how' to integrate a gender perspective in all stages of the Project.	# of project governance stakeholders who have had their capacity built/awareness raised on gender and REDD+ (disaggregated by sex and stakeholder group) Evidence of changes in perception/understanding of gender among MMA	0	60% of project governance stakeholders have their capacity built/awareness raised on gender and REDD+ at least 80% of MMA and REDD+ staff and stakeholders trained demonstrate changes in perception/ understanding of gender	UNDP/MMA	The first capacity building activity on gender was a 3-hour workshop held in 24 th and 26 th of November targeting the PMU and PCU. Out of 26 people invited, 23 attended (16 women and 7 men). The workshop was held by the UNDP-led LAC REDD+ and Gender Platform experts, and the program included theory on the gender perspective and group exercises focusing on gender mainstreaming in the Floresta+ Pilot Project. Also, as a continuous learning activity, part of the project's team, including the gender focal point and one MMA representative (both women), have been participating in the meetings organized by the UNDP-

	and REDD+ staff and stakeholders		(e.g. through use of pre and post workshop surveys, etc.)		led LAC REDD+ and Gender Platform. In 2021, four meetings were held, in which a relevant topic is presented, followed by discussion and experiences exchange among the participating countries (Brazil, Costa Rica, and Ecuador).
CAPACITY BUILDING for the Project Monitoring Team on Gender Equity: Hold a workshop capacity building for the staff responsible for the monitoring system on how a gender perspective can be incorporated into their work.	Evidence that the team responsible for the monitoring system of the Floresta+ pilot Project participated in a training workshop on gender and monitoring	0	The entire team responsible for the monitoring system participates in the workshop.	UNDP/MMA	In the second half of 2021, the project's gender focal point went through a capacity building on monitoring with a gender perspective, performed by the UNDP-led LAC REDD+ and Gender Platform. Further activities are planned for 2022. See section 4.4. for more information.
MONITORING: Integrate a gender perspective into the monitoring system, ensuring that the information collected is disaggregated by gender	Evidence that the monitoring plan for Floresta+ 1) collects data disaggregated by gender, age group, race, and type of family (primarily to verify female single parenthood) and 2) consulted equitably with women and men in its data collection methodology.	0	Both elements noted present in the monitoring plan and corresponding data for them successfully collected, where appropriate to have this disaggregation	UNDP/MMA	The Floresta+ monitoring plan considering a gender perspective was developed in the second half of 2021. All indicators (where appropriate) are expected to be disaggregated by sex, and specific targets were considered for the inclusion of women. Besides, specific indicators were developed to monitor and evaluate the overall gender actions established for the Floresta+ Pilot Project.

4.3 PLANNED ACTIVITIES ON ENVIRONMENTAL AND SOCIAL SAFEGUARDS

Planned activities in the ESMP in 2022, include the following.

Note: The final schedule of the planned activities on environmental and social safeguards will be defined by PMU and PCU in the first quarter of 2022.

Output I

Operation of Floresta+ modalities 1 and 2

- Support the State Secretariats of Environment and Rural Extension Institutions to enable the inclusion of beneficiaries in SICAR, following the relevant social and environmental safeguards provisions established in the MOP and ESMP.
- Ensure effective participation in informative meetings and workshops regarding the operationalization of Floresta+ M1 and M2.
- Disseminate Floresta+ among organizations representing small farmers and promote the engagement of young people and women. Guide the outreach and communications strategy and instruments (booklets, folders, banners, radio) by the relevant social and environmental safeguards provisions established in the MOP and ESMP.
- Publicizing project results to beneficiaries. Keep track of successful cases, highlighting cases involving women and youth. Promote short online videos, radio, podcasts following the relevant social and environmental safeguards provisions established in the MOP and ESMP.

Operation of modality 3

- Training sessions on gender equity and on UNDP SES for CSO/NGOs shortlisted as responsible parties;
- Training sessions on elaboration of local projects for IPLCs;
- Application of the FPIC guidelines under the selection of local projects;
- Application of the gender prioritization criteria under the selection of local projects;
- Training sessions on gender equity and on UNDP SES for CSO/NGOs that hold a Responsible Party Agreement under this project (especially on gender and/or SES indicators monitoring). Workshops held by the CSO/NGOs that hold a Responsible Party Agreement with the beneficiaries IPLCs regarding the community-based monitoring approach.
- Outreach activities focused on IPLCs, in the context of launching and filling Expression of Interest of IPLCs to become beneficiaries of this modality.

Operation of modality 4

- Training sessions on gender equity and on UNDP SES for CSO/NGOs shortlisted as responsible parties;
- Application of the gender prioritization criteria under the selection of local projects;
- Training sessions on gender equity and on UNDP SES for CSO/NGOs, and other entities that hold a Responsible Party Agreement or contract under this project (especially on gender and/or SES indicators monitoring).
- Encourage the participation of youth and women, and engagement of the region's school and university communities.

Stakeholder Engagement Plan – Phase III

- Finalize a full draft of the Stakeholder Engagement Plan Phase III in Q1 2022.
- Full implementation of the stakeholder engagement activities foreseen for 2022 in the Plan, to be carried out in coordination with the operationalization of each modality.

GRM

- Finish the Project's GRM in Q1-Q2 2022.
- Elaborate specific communication materials on Project's GRM (i.e., infographic, folders, etc.) to be disseminated to relevant stakeholders.

Disclosure of information

- Disclose relevant information through the Project's website, a podcast series, WhatsApp, and social media channels.

4.4 PLANNED ACTIVITIES ON GENDER ELEMENTS

Five main activities are planned for 2022, which are described below. The schedule details are provided further below.

i. Hold capacity building for the staff responsible for the monitoring plan on how a gender perspective can be incorporated into their work.

It is planned that a capacity building focusing on incorporating a gender approach into the monitoring plan will be conducted in 2022. The training will be organized by the gender focal point and facilitated by the UNDP-led LAC REDD+ and GenderPlatform experts, in a similar format as the first capacity building that was accomplished in 2021.

ii. Hire a gender specialist to support the implementation of the gender activities.

The gender specialist will be responsible for supporting the PMU and PCU in the implementation and monitoring of the gender activities listed in table 4.2.1. The development of the activities foreseen in the ToR will be based on adequate approaches and detailed analyses, taking into account the scope of the Floresta+ Pilot Project, and the main supporting documents, such as the MOP and its annexes, the ESIA/ESMP, and GAP.

iii. Discuss the need to have women representatives in the PAC in the Regular Meeting

The first PAC regular meeting of 2022 occurred on January 25th. The importance of nominating women representative was raised in the opening or closing speech, in order to foster greater representation and inclusion. The topic will be included in the agenda of other meetings throughout the year, in case the target of the percentage of women representative is not reached.

iv. Develop a basic training on gender equity, which will be replicated whenever necessary for the various social actors involved in the Floresta+ Project:

The gender expert that will be hired in 2022 will develop and implement capacity building activities and trainings. The activities will include training of trainers (multipliers) that will be able to disseminate the knowledge acquired.

Within the scope of the Support Plan for the States of the Legal Amazon, the project will offer a capacity building on CAR Systems and on the Floresta+ Pilot Project, including a section on gender equity, and social and environmental safeguards.

Within M3 and M4, it is planned that the responsible parties and implementing institutions must undergo training on gender, if they do not have prior experience with the subject.

v. Revision of gender GAP's activities and indicators for Output 2

The GAP activities under Output 2 are expected to undergo a revision in 2022 with a view to update and better align proposed measures and indicators with the activities to be restructured according to current governmental plans and other initiatives and projects (e.g. Pomuc/GIZ).

ACTIVITIES	JAN	FEB	MAR	APR	MAY	JUN	JUL	AUG	SEP	OCT	NOV	DEC
i. Hold a capacity building for the staff responsible for the monitoring plan of the project on how a gender perspective can be incorporated into their work.			X									

	ii. Hire a gender specialist to support the implementation of the gender activities.					X							
	iii. Discuss the need to have women representatives in the PAC Regular Meeting.			X					X				
	iv. Develop a basic training on gender equity, which will be replicated whenever necessary for the various social actors involved in the Floresta+ Project.						X						
	v. Revision of gender GAP's activities and indicators for Output 2.							X					

SECTION 5: ANNEXES

Annex 1. [Updated implementation timetable for the Funded Activity](#).

Annex 2. Accredited Entity compliance reports (self-assessment reports¹⁰, report on actions pursuant to Clause 18.02, if applicable¹¹).

Annex 3. Floresta+ Operations Manual ([Final Version](#))

SECTION 6: ATTACHMENTS

Attachment 1. Audited financial statements¹².

.

(If available. If not submitted, indicate date of submission.)

Other Attachments (if any). Such as additional budget-related information, loan repayment schedules to GCF (interest/principal), equity investment schedules, other related reports relevant to the Funded Activity, statements of capital account, valuation reports, credit guarantee agreements, investor reports, and others, as specified in the relevant legal agreements (e.g. Funded Activity Agreement, Shareholders Agreement)

ADDITIONAL SECTION: COVID-19 IMPACT

Please indicate if your project/programme is adversely impacted by the COVID-19 pandemic.

Yes

Please choose the severity of overall impact (Description of levels of severity):

2. Facing delays: Implementation faced delays according to the timeline but did not require any substantial changes in the implementation plan.

¹⁰ In accordance with the Monitoring and Accountability Framework, a self-assessment of its compliance, in accordance with Clause 13.01 of the Accreditation Master Agreement, with the Fiduciary Principles and Standards, ESS and Gender Policy.

¹¹ Only applicable to International Accredited Entities. In accordance with the Monitoring and Accountability Framework, a report on its actions carried out or planned to be carried out pursuant to Clause 18.02 of the Accreditation Master Agreement.

¹² Where the AE's policy requires annual audit of the Funded Activity, the AE should make available to the Fund copies of the audited Financial Statements. In addition, the AE is requested to furnish the Fund with the final audited financial statements of the project within 3 months after expiration or termination of the FAA.

Please describe an overall impact on your project/programme by the COVID-19 pandemic (100-word limit).

Over 2021, the Floresta+ design was undergoing its refinement stage, as well as the process to develop the ESIA and the associated ESMP. Both activities could have benefited from greater interaction on the ground to collect the necessary input, that, however, was rendered impossible by the pandemic. Some of the states in the Legal Amazon were among the hardest hit, a situation that was exacerbated by historical challenges (e.g. health infrastructure and logistics) and widespread vulnerability. The Project resorted to the sensible measures available to ensure an adequate level engagement and participation from stakeholders throughout these processes.

Please describe details of challenges encountered and corrective/mitigation measures taken.

Type of Challenges Encountered	Details of the challenges encountered
Field Activities	The COVID pandemic limitations, especially for travels to the project region, restricted the local and regional level work related to: i) the development of partnerships with the states; ii) active search and enrollment of beneficiaries for M1 and M2; iii) promoting participation and local and regional dialogue with IPLCs; and iv) participatory meetings planned in the stakeholder engagement plan and the ESIA/ESMP processes. All planned activities had to take place in a virtual setting. IPLCs faced restrictions in participating in virtual meetings.
Supply Chain	N/A
Liquidity and Solvency	N/A
Project Costs	N/A
Financing and Concessionality	N/A
Others	

Please describe if any support is required from the GCF to address the COVID-19 impact on your project/programme.

None.



Combined Delivery Report

Project: **00116194 - BRA/19/005 - GCF REDD+ Brazil**

Country: **Brazil**

Period: **Quarter 4, 2021**

Status: **Pending Release**

Report by Output and Fund

Account	Description	Government	UNDP	UN Agencies	Total
Output: 00113448 - BRA/19/005 - GCF REDD+		0.00	780,732.77	0.00	780,732.77
Fund: 66000 - Green Climate Fund Grant		0.00	780,732.77	0.00	780,732.77
64397	Services to projects -CO staff	0.00	26,016.04	0.00	26,016.04
71305	Local Consult.-Sht Term-Tech	0.00	40,038.35	0.00	40,038.35
71360	Local Consult-Security	0.00	915.08	0.00	915.08
71405	Service Contracts-Individuals	0.00	280,333.69	0.00	280,333.69
71410	MAIP Premium SC	0.00	121.61	0.00	121.61
71415	Contribution to Security SC	0.00	9,122.70	0.00	9,122.70
71470	Natl Personnel Srvcs Agreement	0.00	56,414.72	0.00	56,414.72
71505	UN Volunteers-Stipend & Allow	0.00	2,446.34	0.00	2,446.34
71511	UNV_Entry_Lump_Sum	0.00	1,198.43	0.00	1,198.43
71520	UNV_Volunteer_Learning	0.00	76.00	0.00	76.00
71535	UNV-Medical Insurance	0.00	354.83	0.00	354.83
71540	UNV-Global Charges	0.00	109.62	0.00	109.62
71591	UNV_Cost_Recovery_Deployment	0.00	4,943.54	0.00	4,943.54
71592	UNV_COST_RECOVERY_RECURRING	0.00	367.61	0.00	367.61
71610	Travel Tickets-Local	0.00	1,010.01	0.00	1,010.01
71620	Daily Subsistence Allow-Local	0.00	1,069.90	0.00	1,069.90
71635	Travel - Other	0.00	470.00	0.00	470.00
72115	Svc Co-Natural Resources & Env	0.00	243,197.00	0.00	243,197.00
72120	Svc Co-Trade and Business Serv	0.00	23,063.25	0.00	23,063.25
72125	Svc Co-Studies & Research Serv	0.00	184.20	0.00	184.20
72135	Svc Co-Communications Service	0.00	65.07	0.00	65.07
72140	Svc Co-Information Technology	0.00	101.87	0.00	101.87
72405	Acquisition of Communic Equip	0.00	751.57	0.00	751.57
72415	Courier Charges	0.00	369.50	0.00	369.50
72430	Postage and Pouch	0.00	550.18	0.00	550.18
72440	Connectivity Charges	0.00	3,444.18	0.00	3,444.18
72510	Publications	0.00	350.69	0.00	350.69
72515	Print Media	0.00	370.37	0.00	370.37
72805	Acquis of Computer Hardware	0.00	47,320.72	0.00	47,320.72
72810	Acquis of Computer Software	0.00	2,396.68	0.00	2,396.68
72815	Inform Technology Supplies	0.00	1,193.40	0.00	1,193.40
73105	Rent	0.00	3,499.06	0.00	3,499.06
73125	Common Services-Premises	0.00	4,917.77	0.00	4,917.77
73310	Maint & Licencing of Software	0.00	1,018.00	0.00	1,018.00
74220	Translation Costs	0.00	2,837.30	0.00	2,837.30
74525	Sundry	0.00	1,246.44	0.00	1,246.44
74596	Services to projects -GOE	0.00	10,423.12	0.00	10,423.12
74710	Land Transport	0.00	52.43	0.00	52.43
74725	Other L.T.S.H.	0.00	569.66	0.00	569.66
75110	Facilities & Admin - Services	0.00	0.00	0.00	0.00
75705	Learning costs	0.00	9,067.68	0.00	9,067.68
76125	Realized Loss	0.00	32.45	0.00	32.45
76135	Realized Gain	0.00	-1,298.29	0.00	-1,298.29
Project Total:		0.00	780,732.77	0.00	780,732.77

Report by Activity and Fund

Account	Description	Government	UNDP	UN Agencies	Total
Output: 00113448 - BRA/19/005 - GCF REDD+		0.00	780,732.77		0.00 780,732.77
Activity: ACTIVITY1.1 - 1.1 Refinement Floresta+ Pilot		0.00	150,954.81		0.00 150,954.81
Fund: 66000 - Green Climate Fund Grant		0.00	150,954.81		0.00 150,954.81
64397	Services to projects -CO staff	0.00	-1,692.52	0.00	-1,692.52
71305	Local Consult.-Sht Term-Tech	0.00	31,566.39	0.00	31,566.39
71360	Local Consult-Security	0.00	576.58	0.00	576.58
71405	Service Contracts-Individuals	0.00	76,594.91	0.00	76,594.91
71410	MAIP Premium SC	0.00	33.16	0.00	33.16
71415	Contribution to Security SC	0.00	2,229.14	0.00	2,229.14
71505	UN Volunteers-Stipend & Allow	0.00	2,446.34	0.00	2,446.34
71511	UNV_Entry_Lump_Sum	0.00	1,198.43	0.00	1,198.43
71520	UNV_Volunteer_Learning	0.00	76.00	0.00	76.00
71535	UNV-Medical Insurance	0.00	354.83	0.00	354.83
71540	UNV-Global Charges	0.00	109.62	0.00	109.62
71591	UNV_Cost_Recovery_Deployment	0.00	4,943.54	0.00	4,943.54
71592	UNV_COST_RECOVERY_RECURRING	0.00	367.61	0.00	367.61
71610	Travel Tickets-Local	0.00	1,010.01	0.00	1,010.01
71620	Daily Subsistence Allow-Local	0.00	1,069.90	0.00	1,069.90
71635	Travel - Other	0.00	470.00	0.00	470.00
72120	Svc Co-Trade and Business Serv	0.00	184.20	0.00	184.20
72125	Svc Co-Studies & Research Serv	0.00	184.20	0.00	184.20
72140	Svc Co-Information Technology	0.00	101.87	0.00	101.87
72405	Acquisition of Communic Equip	0.00	751.57	0.00	751.57
72415	Courier Charges	0.00	23.98	0.00	23.98
72430	Postage and Pouch	0.00	550.18	0.00	550.18
72440	Connectivity Charges	0.00	1,768.44	0.00	1,768.44
72515	Print Media	0.00	370.37	0.00	370.37
72805	Acquis of Computer Hardware	0.00	13,066.68	0.00	13,066.68
72815	Inform Technology Supplies	0.00	629.35	0.00	629.35
74220	Translation Costs	0.00	2,837.30	0.00	2,837.30
74525	Sundry	0.00	1,246.44	0.00	1,246.44
74596	Services to projects -GOE	0.00	-725.37	0.00	-725.37
75705	Learning costs	0.00	9,067.68	0.00	9,067.68
76125	Realized Loss	0.00	0.02	0.00	0.02
76135	Realized Gain	0.00	-456.04	0.00	-456.04
Activity: ACTIVITY1.6 - 1.6 Tech Monitor Floresta+		0.00	218,357.00		0.00 218,357.00
Fund: 66000 - Green Climate Fund Grant		0.00	218,357.00		0.00 218,357.00
64397	Services to projects -CO staff	0.00	0.00	0.00	0.00
72115	Svc Co-Natural Resources & Env	0.00	218,357.00	0.00	218,357.00
74596	Services to projects -GOE	0.00	0.00	0.00	0.00
Activity: ACTIVITY1.7 - 1.7 Implem Outreach Floresta+		0.00	22,082.28		0.00 22,082.28
Fund: 66000 - Green Climate Fund Grant		0.00	22,082.28		0.00 22,082.28
64397	Services to projects -CO staff	0.00	-589.32	0.00	-589.32
72120	Svc Co-Trade and Business Serv	0.00	22,879.05	0.00	22,879.05
72135	Svc Co-Communications Service	0.00	65.07	0.00	65.07
74596	Services to projects -GOE	0.00	-252.57	0.00	-252.57
76125	Realized Loss	0.00	18.37	0.00	18.37
76135	Realized Gain	0.00	-38.32	0.00	-38.32
Activity: ACTIVITY2.1 - 2.1 Expansion Forest MRV		0.00	8,405.88		0.00 8,405.88
Fund: 66000 - Green Climate Fund Grant		0.00	8,405.88		0.00 8,405.88
64397	Services to projects -CO staff	0.00	-293.05	0.00	-293.05
71305	Local Consult.-Sht Term-Tech	0.00	8,471.96	0.00	8,471.96
71360	Local Consult-Security	0.00	338.50	0.00	338.50
74596	Services to projects -GOE	0.00	-125.59	0.00	-125.59
76125	Realized Loss	0.00	14.06	0.00	14.06
Activity: ACTIVITY2.3 - 2.3 Improv REDD+ Safeguards		0.00	32,090.10		0.00 32,090.10
Fund: 66000 - Green Climate Fund Grant		0.00	32,090.10		0.00 32,090.10
64397	Services to projects -CO staff	0.00	0.00	0.00	0.00
72115	Svc Co-Natural Resources & Env	0.00	24,840.00	0.00	24,840.00
72805	Acquis of Computer Hardware	0.00	7,250.10	0.00	7,250.10

74596	Services to projects -GOE	0.00	0.00	0.00	0.00
Activity: ACTIVITY2.5 - 2.5 Promot Knowlege Management		0.00	29,286.34	0.00	29,286.34
Fund: 66000 - Green Climate Fund Grant		0.00	29,286.34	0.00	29,286.34
64397	Services to projects -CO staff	0.00	-1,848.74	0.00	-1,848.74
71405	Service Contracts-Individuals	0.00	30,755.99	0.00	30,755.99
71410	MAIP Premium SC	0.00	12.80	0.00	12.80
71415	Contribution to Security SC	0.00	860.89	0.00	860.89
72440	Connectivity Charges	0.00	297.72	0.00	297.72
74596	Services to projects -GOE	0.00	-792.32	0.00	-792.32
Activity: ACTIVITY3 -		0.00	-1,143.48	0.00	-1,143.48
Fund: 66000 - Green Climate Fund Grant		0.00	-1,143.48	0.00	-1,143.48
64397	Services to projects -CO staff	0.00	-800.44	0.00	-800.44
74596	Services to projects -GOE	0.00	-343.04	0.00	-343.04
Activity: ACTIVITY3.1 - 3.1 Project Management		0.00	273,169.45	0.00	273,169.45
Fund: 66000 - Green Climate Fund Grant		0.00	273,169.45	0.00	273,169.45
64397	Services to projects -CO staff	0.00	-2,539.79	0.00	-2,539.79
71405	Service Contracts-Individuals	0.00	172,982.79	0.00	172,982.79
71410	MAIP Premium SC	0.00	75.65	0.00	75.65
71415	Contribution to Security SC	0.00	6,032.67	0.00	6,032.67
71470	Natl Personnel Srvcs Agreement	0.00	56,414.72	0.00	56,414.72
72415	Courier Charges	0.00	345.52	0.00	345.52
72440	Connectivity Charges	0.00	1,378.02	0.00	1,378.02
72510	Publications	0.00	350.69	0.00	350.69
72805	Acquis of Computer Hardware	0.00	27,003.94	0.00	27,003.94
72810	Acquis of Computer Software	0.00	2,396.68	0.00	2,396.68
72815	Inform Technology Supplies	0.00	564.05	0.00	564.05
73105	Rent	0.00	3,499.06	0.00	3,499.06
73125	Common Services-Premises	0.00	4,917.77	0.00	4,917.77
73310	Maint & Licencing of Software	0.00	1,018.00	0.00	1,018.00
74596	Services to projects -GOE	0.00	-1,088.48	0.00	-1,088.48
74710	Land Transport	0.00	52.43	0.00	52.43
74725	Other L.T.S.H.	0.00	569.66	0.00	569.66
75110	Facilities & Admin - Services	0.00	0.00	0.00	0.00
76135	Realized Gain	0.00	-803.93	0.00	-803.93
Activity: ACTIVITY3.2 - 3.2 Direct Project Costs		0.00	47,530.39	0.00	47,530.39
Fund: 66000 - Green Climate Fund Grant		0.00	47,530.39	0.00	47,530.39
64397	Services to projects -CO staff	0.00	33,779.90	0.00	33,779.90
71415	Contribution to Security SC	0.00	0.00	0.00	0.00
71470	Natl Personnel Srvcs Agreement	0.00	0.00	0.00	0.00
74596	Services to projects -GOE	0.00	13,750.49	0.00	13,750.49
Project Total:		0.00	780,732.77	0.00	780,732.77

Funds Utilization

Output: 00113448 - BRA/19/005 - GCF REDD+ Implementing Partner: 99999 - UNDP	UNDP Amount
Outstanding NIM Advances:	0.00
Undepreciated Fixed Assets:	0.00
Unamortized Intangible Assets:	0.00
Inventory:	0.00
Prepayments:	0.00
Commitments:	50,402.77

Signed on behalf of UNDP:

DocuSigned by:

Paulo Silva

9282C5AC69F54DE...

Paulo Silva

Date: 16-Feb-2022

Signed on behalf of Implementing Partner:

DocuSigned by:

Carlos Arboleda

B21737297C3441F...

Carlos Arboleda

Date: 16-Feb-2022